Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022

Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Índice

1. Introdução 3

2. Missão, Visão e Valores 4

3. Caracterização da Instituição 5

4. Relatório de Atividades 6

4.1. Caracterização dos Equipamentos/Respostas Sociais 6

4.2. Satisfação das Necessidades e Expectativas da Comunidade 10

4.3. Valor Acrescentado para a Comunidade 12

4.4. Autodeterminação dos Utentes 13

4.5. Facilitação do Acesso a Estruturas de Apoio 17

4.6. Prevenção de Abuso Físico, Mental e Financeiro dos Utentes 17

4.7. Confidencialidade 18

4.8. Parcerias/Valor Acrescentado para as Entidades Financiadoras 20

4.9. Participação dos Utentes e/ou seus Representantes 23

4.10. *Empowerment* dos Utentes 23

4.11. Planos Individuais 26

4.12. Continuidade dos Serviços Prestados 27

4.13. Satisfação das Partes Interessadas 27

4.14. Gestão de Recursos Humanos e Formação 30

5. Análise Económico-Financeira das Respostas Sociais 36

6. Análise da Demonstração de Resultados e Análise da Execução Orçamental 40

7. Riscos 43

8. Perspetivas 43

9. Proposta de Aplicação de Resultados e Conclusão 44

10. Contas 45

1. Introdução

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso e na legislação em vigor, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lagos vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022.

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício, procura descrever, as principais atividades desenvolvidas no ano de 2022, bem como, a realidade económica e financeira da Instituição. Para o efeito, procedeu-se a um rigoroso levantamento das dinâmicas da Instituição, alvo de análise pelo Revisor Oficial de Contas, cujos pareceres se anexam ao presente Relatório.

Na elaboração do Relatório, foram considerados os princípios contabilísticos no âmbito da especialização de exercícios, no que respeita aos rendimentos provenientes dos serviços prestados, subsídios, doações e legados à exploração, e outros rendimentos, e aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, e outros gastos e perdas.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, como instituição de matriz católica e valores cristãos com mais de 500 anos, assume como Missão a prática e difusão das catorze obras de Misericórdia, promovendo a saúde e o bem-estar da população e lutando pela dignificação de toda a pessoa humana, com especial atenção para os mais pobres e carenciados, apoiando as famílias e protegendo as crianças e os idosos.

Visão

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, alicerçada em critérios de solidariedade e sustentabilidade, pretende ser uma instituição solidária inovadora e de referência a nível regional, através da implementação de boas práticas, da excelência dos serviços prestados e desenvolvimento de um modelo de melhoria contínua, reconhecendo que a implementação de práticas de solidariedade com qualidade exige uma equipa de trabalhadores motivados, competentes, com experiência, determinados, inovadores e profissional e humanamente solidários.

Valores

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, assumindo-se como uma porta aberta, uma casa ou espaço comum onde todos e cada um podem "dar e receber" consoante as suas possibilidades ou necessidades, orienta a sua ação pelos seguintes valores: solidariedade e responsabilidade social; dignidade da pessoa humana; humanização; profissionalismo e rigor; multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; e legalidade e transparência.

3. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos (SCML) é uma Irmandade da Misericórdia, Instituição sem fins lucrativos, com regime legal de Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com estatutos aprovados em 27 de maio de 2019, pela autoridade eclesiástica competente, e registados na Direção Geral da Segurança Social pelo averbamento n.º 6, à inscrição n.º 19/82, a fls. 33 e 33 verso do livro n.º 1 e a fls. 189 e 189 verso do livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia, a 11 de outubro de 2019, com sede na Rua Rainha D. Leonor, n.º 2, 8600-776 Lagos.

Tem como atividades principais o apoio social às pessoas idosas, com ou sem alojamento, através das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado, o apoio a indivíduos e/ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade, através das Respostas Sociais de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Cantina Social, e o apoio à infância, através das Respostas Sociais de Creche e Educação Pré-Escolar.

Como atividade secundária, a Misericórdia, explora um Centro de Medicina Física e de Reabilitação, que presta serviços para o Serviço Nacional de Saúde e outros Subsistemas.

No momento em que se apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022, os Órgãos Sociais da Santa Casa Misericórdia de Lagos, de acordo com o Compromisso da Irmandade, são a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa, e o Conselho Fiscal. O mandato dos Órgãos Sociais, em funções, iniciou-se em 01 de janeiro de 2021, após a homologação dos resultados eleitorais, pelo Senhor Bispo do Algarve.

4. Relatório de Atividades

4.1. Caracterização dos Equipamentos/Respostas Sociais

Lar José Filipe Fialho

Inaugurado a 27 de outubro de 1983, o Lar José Filipe Fialho situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo. A sua construção só foi possível graças ao benemérito que dá o nome ao Equipamento – José Filipe Fialho. Com intervenção no apoio ao idoso, através das Respostas Sociais de ERPI e Centro de Dia, este Equipamento Social encontra-se dotado de 48 quartos, 25 dos quais, individuais, 4 duplos e 19 triplos.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar José Filipe Fialho			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	90	90	89	86	73
Centro de Dia	30	24	10	81	1

Residências Maria Francisca Fialho

Inauguradas a 26 de junho de 1987, as Residências Maria Francisca Fialho situam-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo, no espaço contíguo ao Lar José Filipe Fialho. Com intervenção no apoio ao idoso, através da Resposta Social de ERPI, este Equipamento Social encontra-se dotado de 38 residências, das quais 30 possuem quartos duplos, 1 possui um quarto triplo e as restantes 7 possuem quartos individuais.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Residências Maria Francisca Fialho			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	70	60	68	87	16

Lar Rainha D. Leonor

Inaugurado a 27 de outubro de 2003, o Lar Rainha D. Leonor situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 60 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar Rainha D. Leonor			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	60	35	60	79	46
Centro de Dia	30	24	23	83	5

Lar de Bensafrim

Inaugurado a 4 de julho de 1992, o Lar de Bensafrim situa-se no Concelho de Lagos, Vila de Bensafrim, mais precisamente no Sítio das Eiras. Com intervenção no apoio ao idoso, através das respostas sociais de ERPI e Centro de Dia, este Equipamento Social encontra-se dotado de 9 quartos, 7 dos quais, duplos, e 2 triplos.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar de Bensafrim			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	20	20	20	88	10
Centro de Dia	30	15	8	80	2

Lar de Espiche

Inaugurado a 2 de julho de 1994, o Lar de Espiche situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia da Luz. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 28 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar de Espiche			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	28	26	27	86	11
Centro de Dia	30	16	9	81	2

Lar Joaquim Eugénio Calado

Inaugurado a 4 de julho de 1992, o Lar Joaquim Eugénio Calado situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de Odiáxere. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 31 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar Joaquim Eugénio Calado			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	31	31	30	83	19
Centro de Dia	30	15	10	81	1

Lar São João Batista

Inaugurado a 24 de junho de 2012, o Lar São João Batista situa-se no Concelho de Lagos, Aldeia de Barão de São João. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 39 utentes em ERPI e 12 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar São João Batista			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	39	31	39	85	12
Centro de Dia	12	0	2	89	1

Serviço de Apoio Domiciliário

Com capacidade para 80 utentes e cobertura das áreas geográficas da Cidade de Lagos e da Vila de Odiáxere, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da SCML presta serviços a pessoas com mais de 65 anos que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

A capacidade do Serviço e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Serviço:		Serviço de Apoio Domiciliário			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
SAD Lagos	50	50	48	81	12
SAD Odiáxere	20	8	5	85	1
SAD Integrado Lagos	10	10	0	0	0

Centro Infantil de Odiáxere

Em funcionamento desde o dia 2 de julho de 1988, o Centro Infantil de Odiáxere situa-se no Concelho de Lagos, à entrada da Vila de Odiáxere (lado esquerdo da Estrada Nacional 125, sentido Portimão – Lagos). Com intervenção no apoio à infância, através das respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar, este Equipamento Social tem capacidade para 162 crianças.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social		Centro Infantil de Odiáxere	
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes
Creche	87	69	87
Pré-Escolar	75	45	75

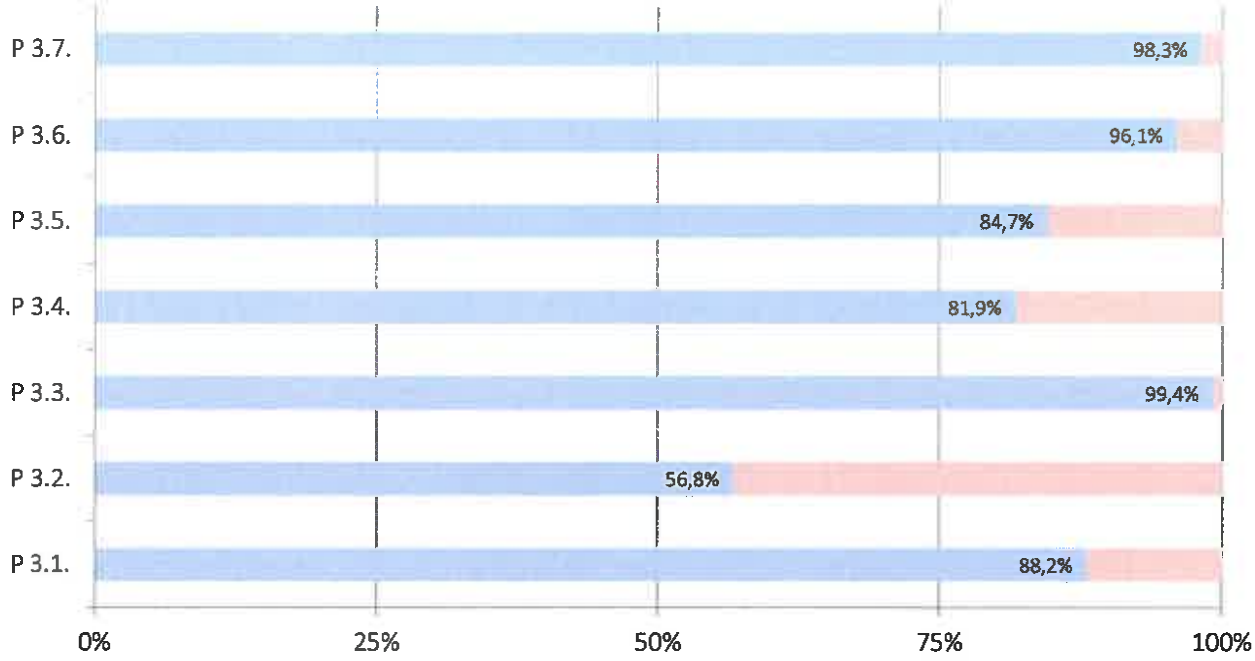
4.2. Satisfação das Necessidades e Expectativas da Comunidade

A Avaliação da Perceção da Comunidade tem por objetivo, aproximar a nossa ação das necessidades e expectativas dos munícipes do Concelho de Lagos, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados.

Com a Avaliação da Perceção da Comunidade realizada, referente ao ano de 2018 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Perceção da Comunidade 2018*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir a perceção dos munícipes do Concelho de Lagos, em relação aos serviços que presta, de forma a identificar em que áreas/parâmetros de atuação pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a corresponder às necessidades e expectativas da comunidade.

Em 2018 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 331 avaliações, muito positivas, com 96,1% dos inquiridos a considerarem que a Misericórdia presta um bom serviço à Comunidade (pergunta 3.6. do questionário). Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Perceção da Comunidade a realizar em 2023 – a primeira avaliação pós-pandémica.

Resultados da Avaliação da Perceção da Comunidade



	P 3.1.	P 3.2.	P 3.3.	P 3.4.	P 3.5.	P 3.6.	P 3.7.
Sim	88,2%	56,8%	99,4%	81,9%	84,7%	96,1%	98,3%
Não	11,8%	43,2%	0,6%	18,1%	15,3%	3,9%	1,7%

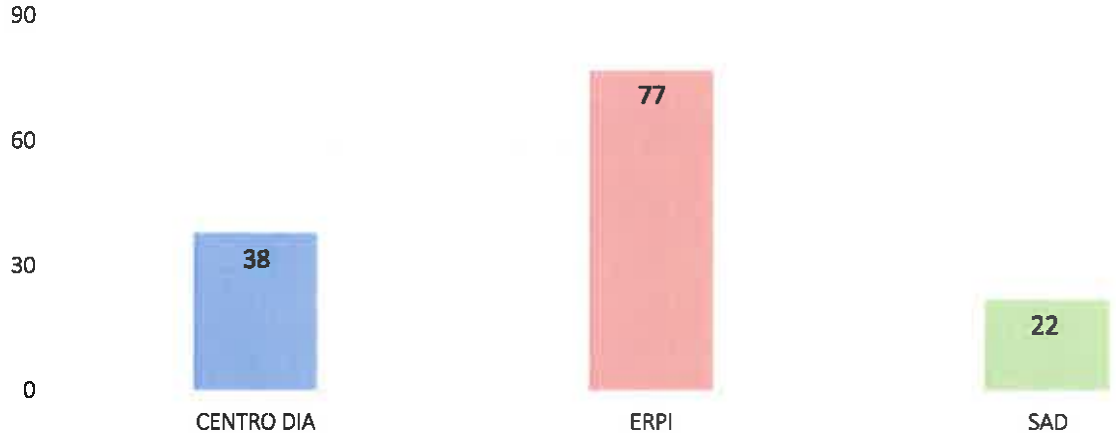
P 3.1. Conhece os serviços prestados pela Misericórdia?
P 3.2. Considera que existe divulgação e informação suficiente sobre os serviços prestados?
P 3.3. Considera que o trabalho desenvolvido pela Misericórdia é importante?
P 3.4. Considera que os serviços prestados vão ao encontro das necessidades da Comunidade?
P 3.5. Considera que a Misericórdia é respeitada e reconhecida na Comunidade?
P 3.6. Considera que a Misericórdia presta um bom serviço à Comunidade?
P 3.7. Recomendaria os serviços prestados pela Misericórdia?

4.3. Valor Acrescentado para a Comunidade

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, no âmbito da sua atividade social à população idosa, presta os seus serviços numa perspetiva solidária, com uma atuação concertada e integrada na comunidade.

No decorrer do ano de 2022, foram admitidas 137 pessoas idosas, que necessitam de prestação de serviços em diferentes Respostas Sociais:

Número de Utentes Admitidos por Resposta Social

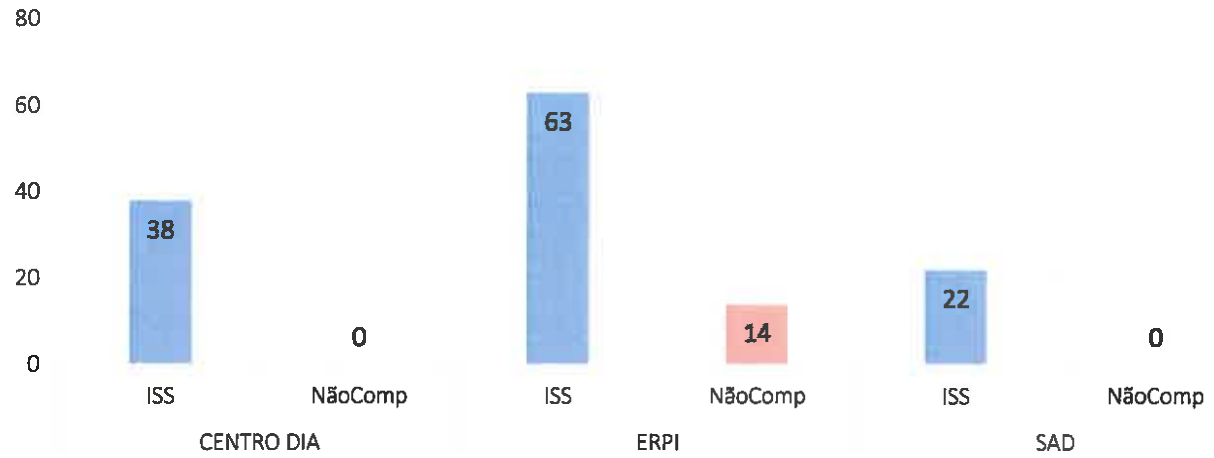


A Resposta Social de Centro de Dia apresenta um número reduzido de inscrições e viu serem admitidos 38 utentes, abrangidos por acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados "ISS").

Tendo por base a extensa lista de espera para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, e embora tentando responder da melhor forma às solicitações da comunidade, só foi possível admitir 77 pessoas idosas. A admissão para utentes foi realizada através da celebração de 63 contratos abrangidos por acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados "ISS") e 14 contratos não abrangidos por qualquer acordo de cooperação (no gráfico abaixo rotulados "NãoComp").

O Serviço de Apoio Domiciliário procura responder às solicitações das famílias e idosos, no sentido de manter o idoso o maior tempo possível no seu ambiente familiar de referência, onde possa viver com o maior conforto possível. No ano de 2022, o Serviço de Apoio Domiciliário deu resposta a 22 solicitações. Foram admitidos 22 utentes no âmbito do acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados "ISS").

Utentes Admitidos por Tipo de Acordo



A Misericórdia de Lagos desenvolve a sua atividade social de apoio à infância, através da atuação do Centro Infantil de Odiáxere. Na resposta às principais necessidades da comunidade, este Equipamento Social consegue integrar a maioria dos candidatos inscritos, preenchendo as vagas existentes. Da lista de candidatos inscritos, foram feitas 49 novas admissões para o ano letivo 2022/2023.

A Misericórdia de Lagos desenvolve ainda a sua atividade social a toda a comunidade, através:

- da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, com 14.805 refeições confecionadas fornecidas, em 2022;
- do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lagos, onde foram atribuídos apoios financeiros, e 9.996 cabazes alimentares às famílias mais carenciadas do Concelho.

A atividade de saúde da Santa Casa da Misericórdia de Lagos é desenvolvida unicamente no Centro de Medicina Física e de Reabilitação. No ano de 2022 foram realizadas 3.876 consultas e foram realizados tratamentos de fisioterapia e reabilitação a 2.415 doentes.

4.4. Autodeterminação dos Utentes

Área do Idoso

A Instituição defende e promove o desenvolvimento dos direitos fundamentais dos seus utentes e zela pelo cumprimento dos mesmos. No que respeita, ao direito à autodeterminação, são promovidos espaços para a ação, na medida em que são geradas oportunidades para os idosos participarem ativamente em todos os domínios da sua vida (social, cultural, político e económico) e assumirem papéis na comunidade onde se encontram inseridos, com o propósito de melhorar a sua qualidade de vida.

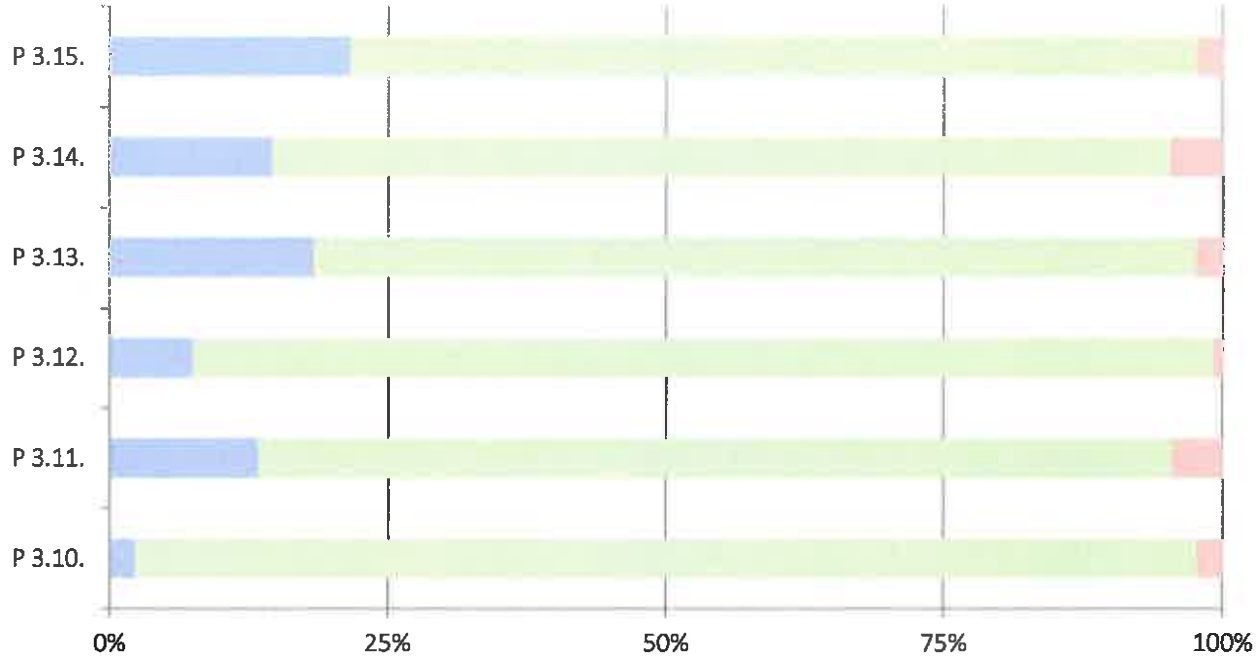
Deste modo, a Instituição demonstra o seu apoio à autodeterminação dos utentes, através da:

- promoção de oportunidades para que o utente atue como principal agente da sua própria vida, tais como, o seu envolvimento na elaboração do Plano Individual de Cuidados e Plano Individual, dando voz às suas escolhas, decisões, preferências e metas pessoais;
- promoção de oportunidades de participação ativa nas dinâmicas do equipamento/serviço que diretamente lhe digam respeito, através das reuniões de utentes, do processo de reclamações e sugestões de melhoria, e pelo levantamento das necessidades/interesses e participação por atividade, nos quais têm a liberdade de expressar as suas preferências, opiniões, ideias;
- promoção de oportunidades de participação na comunidade/sociedade através de atividades de caráter **cívico** ("Campanha da Bandeira Azul – Projeto de Sensibilização/Educação Ambiental Lagos na Onda do Verão – Tema: Recuperação de Ecossistemas" – preparação e exposição de painéis temáticos junto às praias do Concelho em julho e agosto; "Projeto A Educação Ambiental Vai aos Lares" – workshops e oficinas; Comemorações do Dia Mundial da Árvore – elaboração de painéis temáticos com realização de uma Exposição na comunidade e plantação de árvores – 21 a 25 março; Participação na "Exposição Eco Freguesias – Tema: Árvores Nativas de Portugal" – elaboração de painéis temáticos), **social** (Projeto Avós e Netos; "Exposição – As Maias"; Projeto CantaroLar; Participação nas Comemorações do 25 de Abril – "A Câmara convida a pensar Abril"; Participação nos Concursos de Poemas dinamizados pela autarquia no âmbito do Dia Mundial da Poesia e do Dia Mundial dos Avós; Dinamização do Projeto "Do Longe Fazemos Perto" – realização de videochamadas entre utentes e respetivos familiares/amigos), **cultural** (passeios e caminhadas; Projeto "Vá para Fora Cá Dentro" – realizado *online* nas áreas da música, teatro e poesia, e com visitas virtuais a cidades, museus e grutas; Participação no Projeto "Palavras Mágicas" – dinamizado pela Biblioteca Municipal de Lagos), **espiritual** (deslocação dos utentes aos locais de culto) e **pessoal** (Projeto ArticuLar – Atividade Física – sessões promovidas pela Câmara de Lagos; Realização de Sessões de Risoterapia; facilitação do acesso a bens e serviços – idas ao cabeleireiro, supermercados, feiras, conservatória do registo civil);
- dinamização de atividades/reuniões formativas junto dos trabalhadores, com o propósito de disseminar o princípio da autodeterminação para que orientem as suas práticas e serviços, no sentido, da estimulação da independência pessoal e social nas escolhas quotidianas do utente (por exemplo: escolher o que vestir, o que comer, as atividades em que quer participar).

Importa referir que o princípio do respeito e liberdade de escolha é desde logo evidenciado aquando do processo de candidatura/admissão, uma vez que o idoso que se encontre nas suas plenas faculdades mentais, só integra a Resposta Social por sua livre vontade.

O respeito pela autodeterminação, decisões, opções, direitos e deveres dos utentes é corroborado pelas respostas dos nossos utentes aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019 e Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019*).

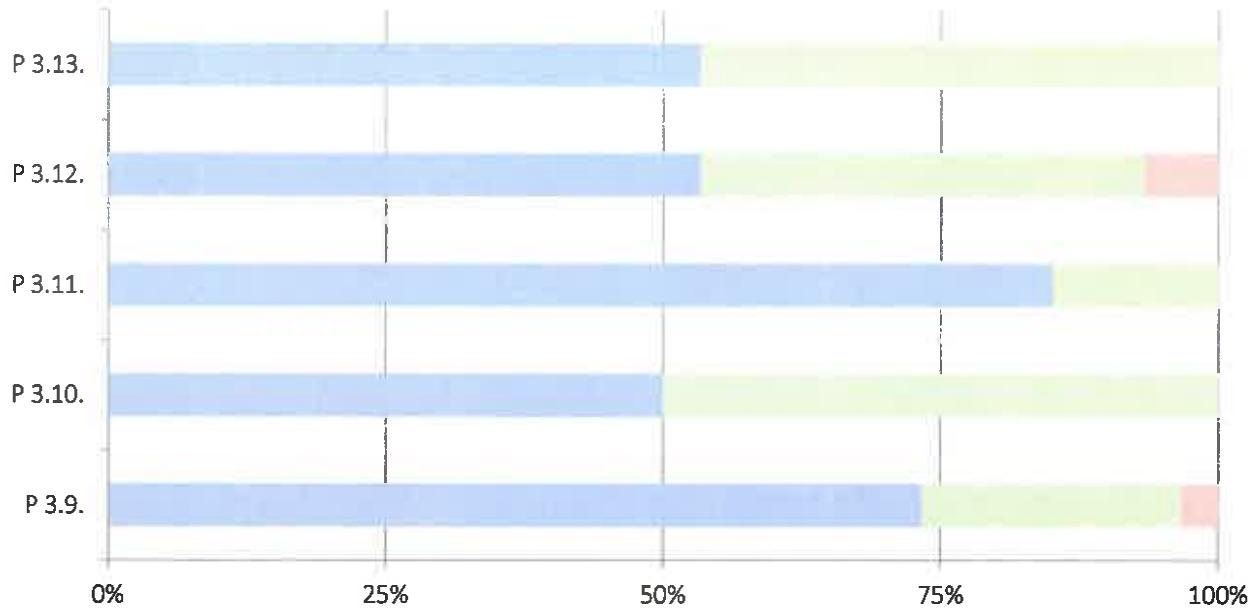
Resultados da Avaliação da Autodeterminação dos Utentes – ERPI e Centro de Dia



	P 3.10.	P 3.11.	P 3.12.	P 3.13.	P 3.14.	P 3.15.
Muito Satisfeito	2,3%	13,4%	7,5%	18,3%	14,6%	21,7%
Satisfeito	95,5%	82,1%	91,7%	79,3%	80,7%	76,0%
Nada Satisfeito	2,3%	4,5%	0,8%	2,4%	4,7%	2,3%

P 3.10. Informação e participação na elaboração do seu Plano Individual
P 3.11. Participação no planeamento da vida quotidiana da Instituição
P 3.12. Informação sobre o Regulamento Interno, Direitos e Deveres
P 3.13. Respeito e cumprimento dos seus direitos por parte de todos os trabalhadores
P 3.14. Respeito da Misericórdia pelas suas decisões e opções
P 3.15. Receção e tratamento das suas sugestões / reclamações

Resultados da Avaliação da Autodeterminação dos Utentes – Apoio Domiciliário



	P 3.9.	P 3.10.	P 3.11.	P 3.12.	P 3.13.
Muito Satisfeito	73,3%	50,0%	85,2%	53,3%	53,3%
Satisfeito	23,3%	50,0%	14,8%	40,0%	46,7%
Nada Satisfeito	3,3%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%

P 3.9. Participação no planeamento dos seus serviços
P 3.10. Informação sobre o Regulamento Interno, Direitos e Deveres
P 3.11. Respeito e cumprimento dos seus direitos por parte de todos os trabalhadores
P 3.12. Respeito da Misericórdia pelas suas decisões e opções
P 3.13. Receção e tratamento das suas sugestões / reclamações

A Instituição pretende manter ou melhorar os resultados apresentados na próxima Avaliação da Autodeterminação dos Utentes a realizar em 2023 – a primeira avaliação pós-pandémica.

4.5. Facilitação do Acesso a Estruturas de Apoio

Área do Idoso

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos facilita aos seus utentes a escolha e o acesso a pessoas que os representem e/ou estruturas/processos de apoio/suporte. Durante o ano de 2022, foram desenvolvidas diversas atividades neste âmbito, apesar dos inúmeros constrangimentos causados pela COVID-19, entre elas: o reforço das parcerias com entidades externas e envolvimento da comunidade; atendimentos a utentes ou familiares, encaminhamentos ou visitas domiciliárias; acompanhamentos de utentes a consultas clínicas, exames, análises ou juntas médicas; apoios prestados com o preenchimento de declarações de IRS; apoios prestados na gestão financeira de pensões; apoios prestados na aquisição de bens e serviços ou acompanhamento de utentes a serviços do exterior – realização de compras, renovação do cartão de cidadão, saídas em lazer. Em diversos atendimentos efetuados, foram prestadas informações sobre regalias socias – Complemento por Dependência, Descanso do Cuidador.

4.6. Prevenção de Abuso Físico, Mental e Financeiro dos Utentes

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, na sua dinâmica organizacional, realiza um importante esforço para melhorar a qualidade de vida dos seus utentes (crianças e idosos), nomeadamente pela promoção dos seus direitos e dignidade. A Instituição adota atualmente, disposições, regras e orientações que têm como finalidade, prevenir e controlar eventuais situações de negligência, abusos, maus tratos e discriminação, praticadas por trabalhadores, familiares ou cuidadores. Como instrumentos de prevenção e combate a estas situações, a Instituição apresenta o *Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores*, a *Carta de Direitos e Deveres dos Utentes – Área do Idoso e Área da Infância* e o *Manual de Prevenção de Maus Tratos*.

Os supracitados documentos, encontram-se disseminados por todos os trabalhadores da Instituição, e os seus conteúdos são regularmente discutidos em reuniões de técnicos, reuniões setoriais de serviço, passagens de turno, formações, reuniões de utentes e reuniões de familiares.

Neste âmbito, podemos ainda destacar a solicitação de registo criminal a trabalhadores e voluntários, e o minucioso processo de acolhimento aos novos trabalhadores, com a disponibilização de um conjunto alargado de informações e documentação de suporte ao trabalho na Instituição.

4.7. Confidencialidade

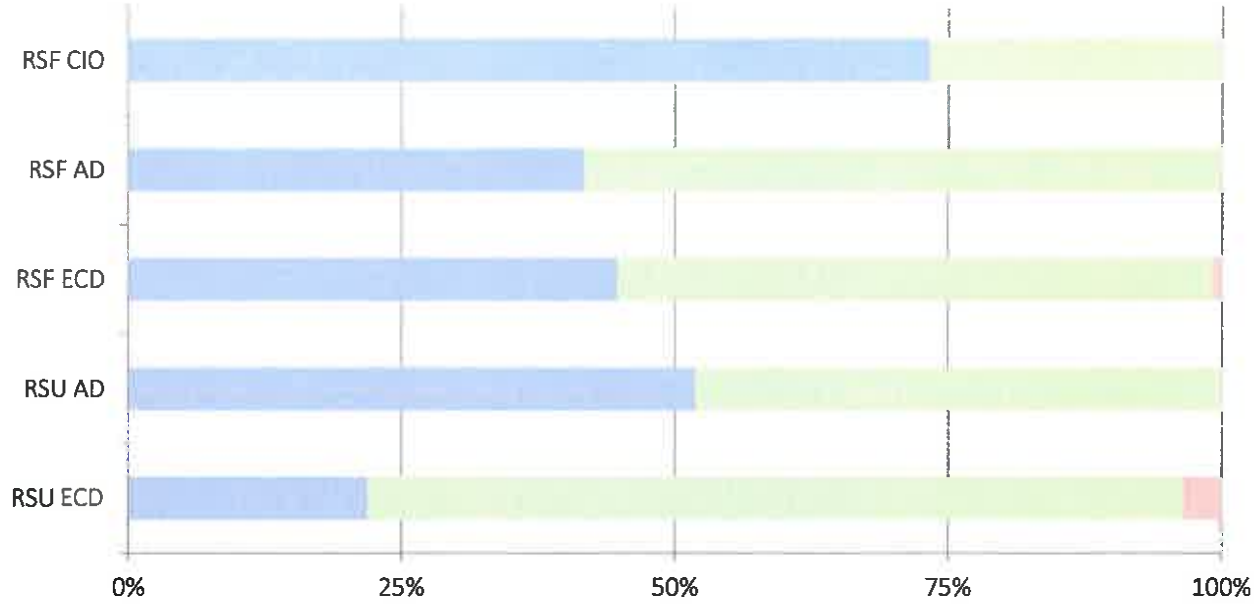
A Santa Casa da Misericórdia de Lagos define, documenta, monitoriza e avalia regularmente, os procedimentos para assegurar a confidencialidade da informação dos seus utentes e dos serviços que lhes são prestados. Os trabalhadores da Instituição, conhecedores do *Código de ética e de Conduta dos Trabalhadores* e da *Carta de Direitos e Deveres dos Utentes – Área do Idoso e Área da Infância*, estão sensibilizados para o necessário cumprimento rigoroso de todas as disposições legais sobre proteção de dados pessoais, no que se refere ao acesso, gestão, processamento e eventual transmissão de informação sobre os mesmos.

Os supracitados documentos, encontram-se disseminados por todos os trabalhadores da Instituição, e os seus conteúdos são regularmente discutidos em reuniões de técnicos, reuniões setoriais de serviço, passagens de turno, formações, reuniões de utentes e reuniões de familiares.

Neste âmbito, podemos ainda destacar as seguintes práticas instituídas: o minucioso processo de acolhimento aos novos trabalhadores, com a disponibilização de um conjunto alargado de informações e documentação de suporte ao trabalho na Instituição; a não divulgação de dados pessoais de utentes, representantes dos mesmos e trabalhadores, sem o seu consentimento formal; dados pessoais, processos sociais e clínicos de utentes guardados em local reservado e de acesso limitado; e o vínculo obrigatório dos trabalhadores ao cumprimento do sigilo profissional (reforçado pela incorporação de cláusulas relacionadas com o sigilo profissional e a informação e acesso a dados pessoais, nos contratos de trabalho).

O respeito pela confidencialidade é corroborado pelas respostas dos nossos utentes e seus familiares aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019 e Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019*). Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação do Respeito pela Confidencialidade a realizar em 2023 – a primeira avaliação pós-pandémica.

Resultados da Avaliação do Respeito pela Confidencialidade



	RSU ECD	RSU AD	RSF ECD	RSF AD	RSF CIO
Muito Satisfeito	21,9%	51,9%	44,7%	41,7%	73,3%
Satisfeito	74,7%	48,1%	54,4%	58,3%	26,7%
Nada Satisfeito	3,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%

RSU ECD – Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019
RSU AD – Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019
RSF ECD – Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019
RSF AD – Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019
RSF CIO – Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019

4.8. Parcerias/Valor Acrescentado para as Entidades Financiadoras

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, consciente da necessidade do estabelecimento de cooperações institucionais para o desenvolvimento da sua ação social, mantém há diversos anos, um conjunto de Parcerias comunitárias com entidades públicas e privadas, que permitem construir consensos, alinhar incentivos e mobilizar recursos.

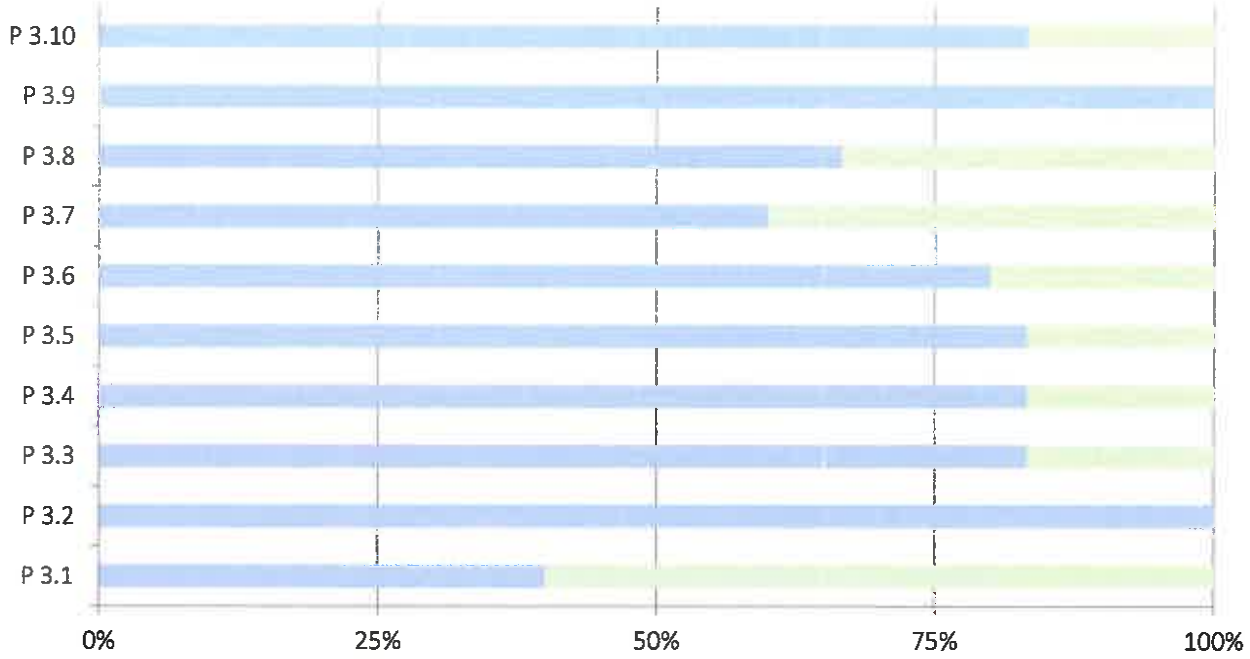
Entidade Parceira/Financiadora	Áreas de Intervenção/Objetivo	Valor Acrescentado
Instituto de Segurança Social, IP Centro Distrital de Faro	Acordos de cooperação Cantina Social	Cooperação ativa na otimização das Respostas Sociais; prestar mutuamente informações de interesse para o desenvolvimento da intervenção social; e promover o acompanhamento e avaliação de famílias em risco.
Câmara Municipal de Lagos	Apoios sociais de caráter urgente	Participação no fornecimento de cabazes alimentares e apoio logístico; e atribuição de apoio social de caráter urgente às famílias da comunidade.
	Empowerment, educação, saúde e lazer	Inclusão e participação na comunidade; formação pessoal; e promoção da saúde.
Rede Social de Lagos Conselho Local de Ação Social	Erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão, com vista à promoção do desenvolvimento social	Inovação e desenvolvimento de projetos sociais.
União das Misericórdias Portuguesas	Apoio de cariz regulamentar relativo a todos os setores da Misericórdia	Conhecimento e aplicação das exigências regulamentares.
ARS Algarve, IP ACES Algarve II – Barlavento Centro de Saúde de Lagos	Serviços de Saúde Convencionados	Prestação de serviços de saúde na área da Medicina Física e Reabilitação.
	Apoio Domiciliário Integrado	Interação nas vertentes sociais e de saúde.
IEFP – Centro de Emprego de Lagos Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento	Estágios Atividades formativas	Desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.
Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia de Odiáxere	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia da Luz	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Rede Escolar de Lagos	Animação, ocupação e lazer	Envolvência da comunidade e partilha de experiências.
CASLAS – Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos	Animação, ocupação e lazer	Envolvência da comunidade e partilha de experiências.

A Avaliação do Grau de Satisfação das Entidades Parceiras tem por objetivo, melhorar as relações de parceria estabelecidas pela Instituição, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

Com esta avaliação, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação das Entidades Parceiras 2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir a perceção das diferentes entidades com quem mantém uma relação de parceria, de forma a identificar em que áreas/parâmetros pode obter incrementos de qualidade.

Em 2019 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 7 avaliações (41,2% do total de entidades com quem mantemos uma relação de parceria), muito positivas, sem qualquer entidade parceira insatisfeita, 16,7% satisfeitas, e 83,3% muito satisfeitas (pergunta 3.10. do questionário – satisfação geral com a parceria). Das 7 avaliações, resultaram ainda 5 comentários/sugestões, com mensagens de apreço pelo trabalho desenvolvido na Instituição, e satisfação pela forma como tem decorrido a relação de parceria. Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Satisfação das Entidades Parceiras a realizar em 2023 – a primeira avaliação pós-pandémica.

Resultados da Avaliação do Grau de Satisfação das Entidades Parceiras



	P 3.1.	P 3.2.	P 3.3.	P 3.4.	P 3.5.	P 3.6.	P 3.7.	P 3.8.	P 3.9.	P 3.10.
Muito Satisfeito	40,0%	100,0%	83,3%	83,3%	83,3%	80,0%	60,0%	66,7%	100,0%	83,3%
Satisfeito	60,0%	0,0%	16,7%	16,7%	16,7%	20,0%	40,0%	33,3%	0,0%	16,7%
Nada Satisfeito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

P 3.1. Informação sobre a Missão, programas e serviços da Misericórdia	P 3.6. Resposta da Misericórdia às sugestões de melhoria
P 3.2. Clareza dos objetivos definidos para a parceria	P 3.7. Informação sobre os resultados de desempenho da Misericórdia
P 3.3. Cumprimento das responsabilidades e compromissos da parceria	P 3.8. Avaliação conjunta do grau de concretização dos objetivos definidos
P 3.4. Comunicação fluida, correta e atempada por parte da Misericórdia	P 3.9. Valor acrescentado da parceria para a Comunidade
P 3.5. Participação e envolvimento nas atividades da Misericórdia	P 3.10. De um modo geral, qual é o seu grau de satisfação com a parceria

4.9. Participação dos Utentes e/ou seus Representantes

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos promove ativamente o envolvimento dos utentes e/ou seus representantes, como participantes/membros ativos nas dinâmicas e quotidiano da Instituição. Para tal, os supracitados agentes são convidados a participar: na elaboração e avaliação dos Planos Individuais; em reuniões de utentes/reuniões de familiares; em Assembleias Gerais de Irmãos (para Irmãos da Santa Casa da Santa Casa da Misericórdia de Lagos); em atividades organizadas pela Instituição (atividades de animação, ocupação e lazer, passeios, festas de aniversário); através da apresentação de sugestões e reclamações (caixa de sugestões e reclamações); e através do preenchimento dos questionários anuais de satisfação. As referidas práticas, que se mantiveram inalteradas até meados de março de 2020, por norma realizadas presencialmente, viram a utilização de meios telemáticos "ganhar terreno" como garante do seu efetivo cumprimento, nos meses em que nos vimos afetados pela crise pandémica em 2020, 2021 e 2022.

4.10. *Empowerment* dos Utentes

Área do Idoso

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos orienta a sua atuação para a facilitação e promoção do *empowerment* junto dos utentes, criando as condições e espaços necessários para o seu fortalecimento/desenvolvimento. Neste âmbito, a planificação da intervenção prevê a capacitação dos idosos, nos diversos domínios, para que estes se sintam mais competentes, confiantes e independentes, de modo a facilitar a eficácia do exercício da sua cidadania.

No decorrer do ano de 2022, e apesar da grave crise epidémica que se enfrentava, foi implementado um conjunto de iniciativas e projetos, que consideramos terem sido promotores do desenvolvimento pessoal e social dos nossos idosos, permitindo a estimulação física e cognitiva, educar para a cidadania, combater o isolamento, assim como, promover a partilha de vivências e saberes. Destas iniciativas e projetos destacamos:

- a elaboração e avaliação de Planos Individuais;
- a elaboração e avaliação de Planos de Desenvolvimento Individual de Animação;
- o estímulo feito aos utentes, para que continuem a desenvolver pequenas tarefas do seu quotidiano (fazer a cama, arrumar o quarto, selecionar a roupa para vestir, fazer compras, gerir o seu dinheiro, realizar pequenas plantações, auxiliar na conservação e manutenção de hortas e jardins, auxiliar na confeção de biscoitos e folares, e na realização de pequenos trabalhos de costura);

- a atividade físico-motora (Ginástica de Manutenção, Manutenção Individual, Deslocação/ Caminhadas, Projeto ArticuLar, Jogos, e Dança), contribuindo para um estilo de vida independente e mais saudável, visando a manutenção das capacidades funcionais e prevenindo a dependência;
- a participação em Sessões de Educação para a Saúde promovidas pela Instituição, Câmara Municipal de Lagos e Juntas de Freguesia, proporcionando conhecimentos, desenvolvimento de hábitos e consolidação de comportamentos/atitudes que contribuam para a adoção, de forma autónoma, de ações de autocuidado com a saúde que favoreçam uma vida saudável;
- a participação em Campanhas de Educação e Sensibilização Ambiental (Participação na "Semana Verde", dinamizada pela autarquia, com a Comemoração do Dia Mundial da Árvore – plantações de árvores e realização de exposições na comunidade, com painéis temáticos; "Campanha da Bandeira Azul – Projeto de Sensibilização/Educação Ambiental Lagos na Onda do Verão – Tema: Recuperação de Ecossistemas"; Projeto "Educação Ambiental vai aos Lares" em parceria com a autarquia – workshops e oficinas; Participação na "Campanha Outubro Rosa", através da elaboração de rosetas em croché para revestir as palmeiras existentes na via pública, com o objetivo de chamar à atenção para a prevenção do cancro);
- as atividades de promoção das faculdades cognitivas e de bem-estar emocional (Programas de Estimulação Cognitiva – individual, Jogos de Estimulação, Projeto CantaroLar – grupos de cantares, Jogos Diversos, realização de videochamadas entre utentes e respetivos familiares/amigos – "Do Longe Fazemos Perto", sessões de estética), as quais promovem e favorecem a autonomia e a valorização pessoal;
- as atividades educativas e culturais (Projeto EscoLar – alfabetização e expressão plástica, Projeto TecnoLar – no âmbito das novas tecnologias, Projeto InformoLar – com ações de informação/sensibilização, Atividades Culturais (cinema, música, teatro, poesia), Passeios/Saídas com utentes autónomos e dependentes e a comemoração dos aniversários mensais com Tardes Culturais – participação de diversos grupos musicais da comunidade – presencialmente e *online*, Preparação de Marchas Populares, Preparação e lançamento de um Livro de Poemas – em junho);
- e a sensibilização feita junto dos utentes, para que estes participem ativamente nas dinâmicas institucionais e comunitárias (reuniões de utentes, iniciativas de caráter cívico promovidas pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, Projeto Avós e Netos – que reconhece e incorpora os idosos como transmissores de valores e conhecimento às novas gerações).

Área da Infância

Na Resposta Social de Creche, as Educadoras responsáveis pelas crianças reúnem com as famílias no início de cada ano letivo, preenchendo o Programa de Acolhimento Inicial (*IMP.CIO.10.02*). Através dos dados obtidos neste Programa, identificam-se as situações ao nível das relações (com outras crianças, com adultos de referência e outros adultos), no âmbito da adaptação ao espaço e rotinas diárias, e ainda quanto ao comportamento à entrada do estabelecimento. Na Resposta Social de Creche e de Educação Pré-Escolar é ainda realizada observação em contexto, o que permite efetuar o levantamento de necessidades do grupo e de cada criança, os principais interesses e preocupações da família. Todas estas informações são espelhadas no Plano Individual e Relatório de Avaliação de cada Criança.

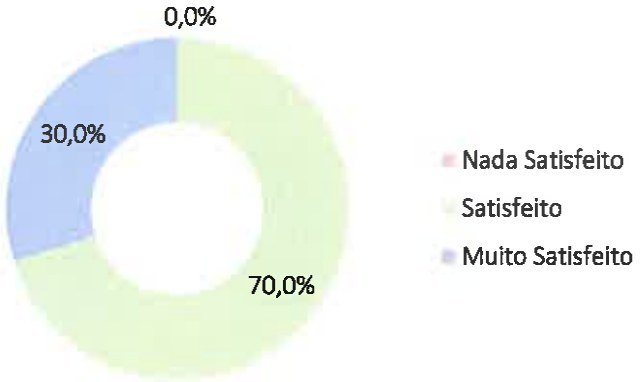
4.11. Planos Individuais

Área do Idoso

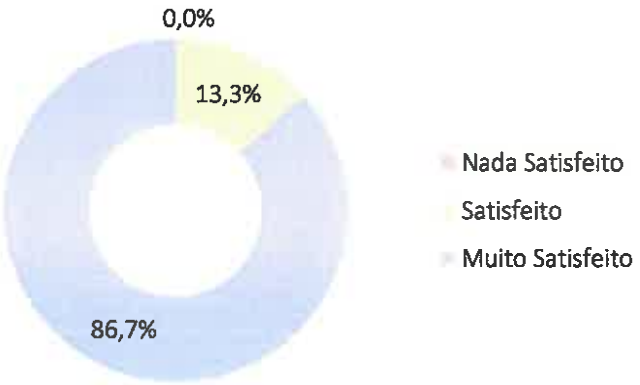
A Santa Casa da Misericórdia de Lagos implementa Planos Individuais que são elaborados a partir das necessidades e expectativas de cada utente. O Plano Individual é um instrumento básico de intervenção individual e personalizada, para cada um dos nossos utentes, elaborado de forma multidisciplinar e participado pelo utente e/ou seu familiar, tendo como finalidade a promoção e melhoria da qualidade de vida do utente.

O contributo da Misericórdia para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, é corroborado pelas respostas dos mesmos aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019 e Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019*). Resultados positivos (ver gráficos abaixo) que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Satisfação dos Utentes a realizar em 2023 – a primeira avaliação em período pós-pandémico.

Contribuição da Misericórdia para a melhoria da Qualidade de Vida dos Utentes – ERPI e CD



Contribuição da Misericórdia para a melhoria da Qualidade de Vida dos Utentes – Apoio Domiciliário



Área da Infância

Os Planos Individuais da Resposta Social de Creche são construídos com base nas Experiências Chave, destacando-se o que cada criança consegue fazer de acordo com o seu desenvolvimento. Na Resposta Social de Educação Pré-Escolar, os Relatórios de Avaliação baseiam-se nos Comportamentos Observáveis e Aprendizagens a Promover, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Os supracitados documentos apresentam uma revisão semestral. As famílias, crianças, equipa de sala e outros parceiros educativos são envolvidos na construção, monitorização e avaliação dos Planos individuais e Relatórios de Avaliação.

4.12. Continuidade dos Serviços Prestados

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos está continuamente em processo de análise e avaliação dos seus serviços, promovendo desta forma o envolvimento de todos os interessados, respeitando as sugestões de melhoria apresentadas, desde que sejam consideradas mais-valias exequíveis.

Assegurar os serviços prestados e garantir conjugadamente a sustentabilidade da Instituição, é um objetivo constante. No decorrer de 2022, a Instituição tentou a todo o momento e apesar dos constrangimentos causados pela COVID-19 aumentar/manter as médias de utentes ajustadas à capacidade instalada, premissa basilar, uma vez que a frequência de utentes influencia diretamente a receita anual.

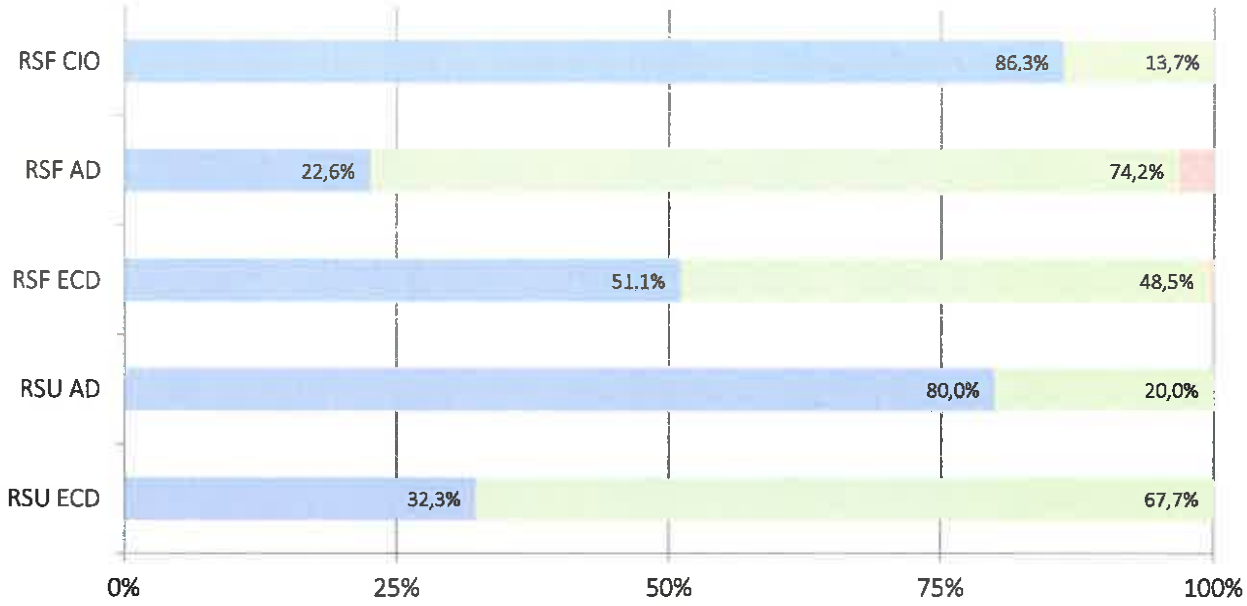
4.13. Satisfação das Partes Interessadas

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos avalia anualmente a satisfação individual e coletiva dos seus utentes, familiares, trabalhadores e entidades parceiras/financiadoras, através da aplicação de questionários.

A Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes e seus Familiares tem por objetivo, melhorar os serviços prestados, potenciando dessa forma o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes.

Com a Avaliação do Grau de Satisfação realizada, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019 e Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir as perceções individuais dos seus utentes e respetivos familiares, em relação aos serviços que presta, de forma a identificar em que áreas de atuação pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a corresponder às necessidades e expectativas das pessoas que procuram os seus serviços.

Resultados da Avaliação da Satisfação Geral com os nossos Serviços



	RSU ECD	RSU AD	RSF ECD	RSF AD	RSF CIO
Muito Satisfeito	32,3%	80,0%	51,1%	22,6%	86,3%
Satisfeito	67,7%	20,0%	48,5%	74,2%	13,7%
Nada Satisfeito	0,0%	0,0%	0,4%	3,2%	0,0%

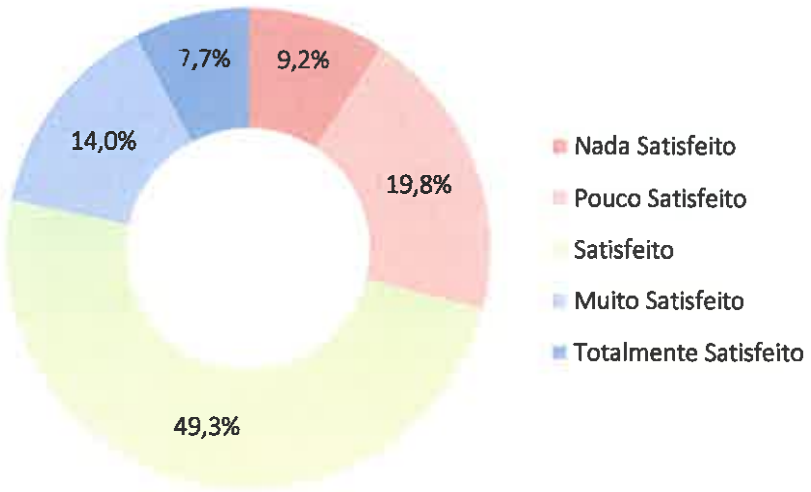
RSU ECD – Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019
RSU AD – Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019
RSF ECD – Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019
RSF AD – Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019
RSF CIO – Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019

A Avaliação do Grau de Satisfação e Motivação dos Trabalhadores da SCML tem por objetivo, melhorar as condições de trabalho na Instituição, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

Com a Avaliação do Grau de Satisfação e Motivação realizada, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação e Motivação dos Trabalhadores 2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir as perceções individuais dos seus trabalhadores, de forma a identificar em que áreas/parâmetros pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a satisfazer as expectativas dos seus trabalhadores.

Em 2019 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 232 avaliações (71,4% do total de trabalhadores com mais de 6 meses de trabalho na Instituição), maioritariamente positivas, com 71% dos trabalhadores satisfeitos (49,3%), muito satisfeitos (14%) ou totalmente satisfeitos (7,7%) com o trabalho na Instituição, e 29% pouco (19,8%) ou nada (9,2%) satisfeitos com o mesmo (pergunta 3.25. do questionário – motivação e satisfação geral com o trabalho na Instituição). Das 232 avaliações, resultaram ainda 25 comentários/sugestões, com alertas para melhorias que os trabalhadores pretendem ver implementadas, na sua grande maioria, relacionadas: com o reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido pelos mesmos; com a remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela Instituição; com a promoção e estímulo do trabalho em equipa/gestão de conflitos; e com as condições de trabalho.

Grau de Motivação e Satisfação Geral, com o trabalho na Instituição



4.14. Gestão de Recursos Humanos e Formação

O Serviço de Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Lagos visa garantir as competências necessárias ao cumprimento da sua missão e o desenvolvimento e a valorização dos trabalhadores da Instituição – principal "matéria-prima" na garantia da qualidade dos serviços prestados diariamente.

No quadro que se segue, é apresentado o número de trabalhadores por resposta social, género e tipologia de contrato. O número médio de trabalhadores ao serviço em 2022 foi de 373, com um número total de 379 em 31 de dezembro de 2022 (entre contratos sem termo, contratos a termo e estágios profissionais):

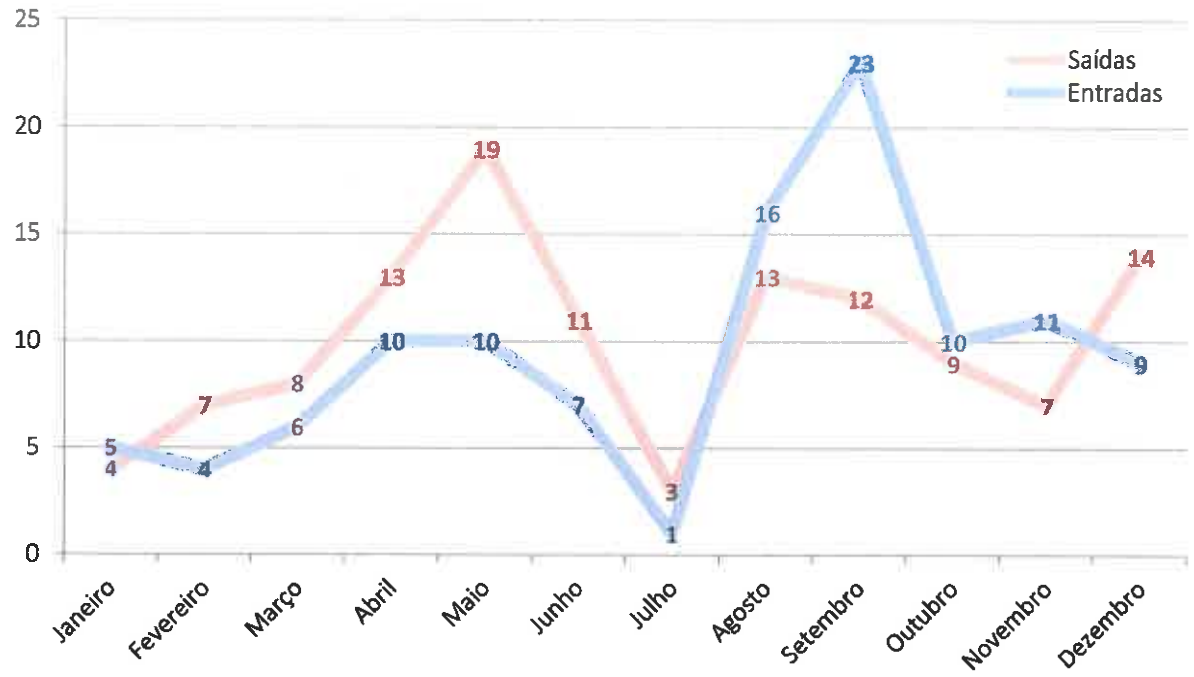
Trabalhadores Distribuídos pelas várias Respostas Sociais 31/12/2022

Resposta Social	Mulher	Homem	Total	Contrato c/Termo	Contrato s/Termo	Estágios	Prestação de Serviços	
							Médico	Enfermeiro
Serv. Admin. Financeiros	13	3	16		15	1		
Apoio Domiciliário	12	1	13		13			
Lar Joaquim Eugénio Calado	31	1	32		32		1	1
Lar de Bensafrim	19	2	21		21		1	1
Lar de Espiche	23	1	24		24		1	1
Lar Rainha D. Leonor	53	7	60	2	58		1	2
Lar José Filipe Fialho	81	22	103	6	97		1	
Resid. Mª Francisca Fialho	28	2	30		30		1	
Lar S. João Batista	33	3	36	2	34		1	
Centro Infantil de Odiáxere	33	0	33		32	1		
Medicina Física e Reabilitação	7	4	11	1	10		2	
Total	**333**	**46**	**379**	**11**	**366**	**2**	**5**	**5**

Neste Relatório, avaliámos ainda a rotatividade dos recursos humanos no ano de 2022 (entradas e saídas de trabalhadores). Com o dever de assegurar a prestação dos serviços 24 horas por dia, cumprir o rácio de recursos humanos por categoria profissional e por um determinado número de utentes residentes, bem como de responder à atual crise epidémica, nomeadamente através da criação de equipas espelho, reforçaram-se as equipas de trabalho – contratação de trabalhadores.

Neste último ano registaram-se 120 saídas e 112 admissões, com uma taxa de *Turnover* total de 30,61%.

Entradas e Saídas de Trabalhadores por Mês



O absentismo dos trabalhadores é um desafio que a Santa Casa da Misericórdia de Lagos tem que lidar no seu dia-a-dia, já que as faltas ao trabalho se traduzem num impacto significativo no cumprimento da prestação de serviços. As faltas, principalmente as baixas médicas prolongadas, acarretam mais encargos para a Instituição, uma vez que esta tem que formar e capacitar novos recursos humanos.

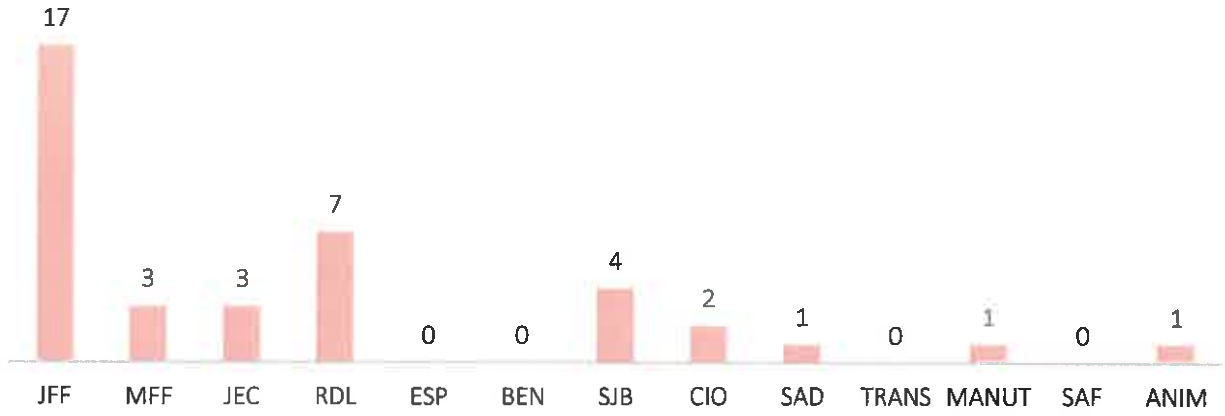
Através dos seguintes quadros e gráficos conseguimos caracterizar as diferentes tipologias de absentismo ocorrido na Santa Casa da Misericórdia de Lagos, no ano de 2022.

Total de Trabalhadores por Tipo de Faltas: 278							Total Dias de Faltas
Layoff	Baixa COVID19	Nº Trabalhadores Licença Mat/Pat	Nº Trabalhadores Faltas Justificadas	Nº Trabalhadores Faltas Injustificadas	Gravidez Risco	Greve	
20	225	8	16	50	8	3	3.890

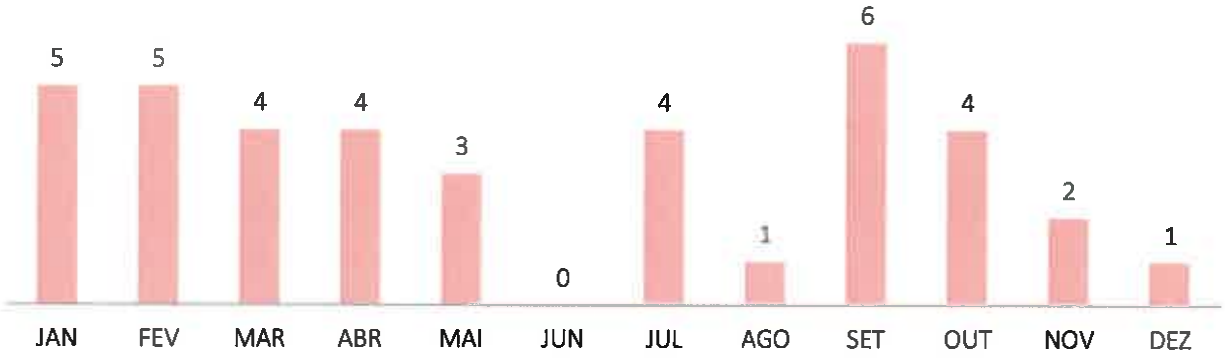
Baixas Médicas	Total Trabalhadores	Trabalhadores com mais de 1 baixa	Total Trabalhadores Baixas/Filhos	Baixas Filhos	Total dias
	130	18	39	75	10.005

Número de Dias Perdidos por Acidentes de Trabalho	
0 dias	6
1 a 3 dias	0
4 a 30 dias	23
Mais de 30 dias	10
Total	39

Total de Acidentes de Trabalho por Equipamento Social – 2022



Total de Acidentes de Trabalho por Mês – 2022



Ainda no âmbito da caracterização dos trabalhadores, apresentamos abaixo, os quadros com o grupo etário e o grau de escolaridade. Verifica-se que um grande número de trabalhadores têm o 1.º, 2.º e 3.º ciclo de escolaridade, o que revela uma necessidade de investimento constante na formação profissional, na motivação para o aumento da escolaridade e na orientação de práticas de acordo com as capacidades de cada um.

	18-24 anos	25-44 anos	45-64 anos	mais de 65 anos	Total
Homem	5	17	21	4	47
Mulher	12	108	193	19	332
Total	17	125	214	23	379

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior	Total
Homem	16	3	13	10	5	47
Mulher	110	40	73	71	38	332
Total	126	43	86	81	43	379

Formação

Com base no levantamento das necessidades de formação a cada trabalhador, foi elaborado um Plano de Formação. Plano este fortemente influenciado pela atual crise epidémica que vivemos, nomeadamente, na quantidade e tipologia de formações levadas a cabo. Em 2022 os trabalhadores tiveram acesso às formações externas e internas abaixo descritas:

	Ações de Formação 2022 – Externa Parte 1		
	Descrição	Número Horas Formação	Número Trabalhadores Abrangidos
EXTERNA – PARTE 1	Webinar A Criança no Centro da Prática - ChildDiary	01h30	2
	Online Documentação Pedagógica - ChildDiary	01h00	3
	Online Avaliação em Educação Pré-Escolar - ChildDiary	00h20	3
	Ciclo Workshops Online - Educar Pela Positiva	07h30	2
	Webinar Interações pela Positiva entre adultos e crianças - ChildDiary	01h30	24
	Online Fazer o Portefólio na ChildDiary	00h20	5
	Online Avaliação em Creche - ChildDiary	00h20	2
	Contratação Pública nas IPSS - Plataforma Zoom EAPN	14h00	2
	Workshop Online Atendimento ao Público - Fábrica do Empreendedor	01h30	6
	Webinar Educar Pela Positiva - ChildDiary	00h30	1
	Webinar Dia a Dia em Educação de Infância - ChildDiary	00h45	24
	Online Utilização para Diretores - ChildDiary	01h00	1
	Ergonomia nas IPSS	03h00	1
	Seminário O Direito à Saúde Mental na Intervenção Psicossocial - CCLagos/CPCJ	03h30	6
	Online Worshop Reuniões de Pais Memoráveis	04h00	6
	Online Masterclass OCEPE'S - Centro Infantil	08h00	3
	Curso Breve ON "Intervenção do nutricionista em estabelecimento de apoio social para pessoas idosas"	04h00	1

	Ações de Formação 2022 – Externa Parte 2		
	Descrição	Número Horas Formação	Número Trabalhadores Abrangidos
EXTERNA – PARTE 2	Webinar Certificação DGERT - Formação	01h00	3
	Online Estratégias de Avaliação em Creche e Pré-Escolar - ChildDiary	01h00	23
	Guias das Exigências em Estabelecimentos de Apoio Social e IPSS - Faro	04h00	6
	Workshop Online Novo Regime dos Denunciantes nas IPSS	03h00	2
	Palestra Compreender o Autismo	02h00	2
	Online Envolvimento e Participação das Famílias na Escola	06h00	1
	Online Intervenção nas Demências - EAPN	12h00	9
	Online Da Elaboração de Candidaturas a Financiamento à Avaliação EAPN	14h00	1
	Ciência na Base da Ação - XXI Congresso de Nutrição e Alimentação	14h00	1
	3.ª Ação Enriquecimento Capacitação na área do Envelhecimento	12h00	4

	Ações de Formação 2022 – Interna		
	Descrição	**Número Horas Formação**	**Número Trabalhadores Abrangidos**
INTERNA	Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar	03h00	11
	1.º Socorros – Enf.ª Diana (TENA) – LJFF	01h00	40
	Posicionamentos – LJFF (Enfermeiros)	01h00	9
	Sinais Vitais e Diabetes – LJFF (Enfermeiros)	01h00	10
	Atualização Software de Gestão Assiduidade e Pontualidade – ELO	06h00	25
	Reflexão Sobre a Prática Pedagógica – Centro Infantil Odiáxere	01h00	28
	Prevenção de Riscos Profissionais no Posto de Trabalho - Serviço Manutenção	02h00	7
	Cuidados de Higiene e Conforto – Enf.ª Diana (TENA) – Lar Bensafrim	01h00	10
	Segurança em Trabalhos em altura – Montagem, Desmontagem e Utilização de Andaimes	08h00	7
	Procedimento Prevenção Âmbito dos meios 1.ª Intervenção RDL	01h00	4
	Procedimento Prevenção Âmbito dos meios 1.ª Intervenção CIO/JEC	01h00	9
	Procedimento Prevenção Âmbito dos meios 1.ª Intervenção JFF	01h00	8
	Procedimento Prevenção Âmbito dos meios 1.ª Intervenção BEN	01h00	6
	Procedimento Prevenção Âmbito dos meios 1.ª Intervenção RES	01h00	15
	Plano de Segurança – Estrutura Interna de Segurança, Plano Atuação/Evacuação – Centro Infantil de Odiáxere	03h00	27
	Plano de Segurança – Estrutura Interna de Segurança, Plano Atuação/Evacuação – Lar Espiche	02h00	9

5. Análise Económico-Financeira das Respostas Sociais

A situação epidemiológica em Portugal causada pela pandemia da doença COVID-19 exigiu à Santa Casa da Misericórdia de Lagos a implementação de diversas medidas, a maioria delas impostas pelo Governo, com vista a prevenir a transmissão daquela doença, e principalmente para salvaguardar a saúde de todos os utentes e trabalhadores. A implementação destas medidas afetou o normal funcionamento da Instituição no desenvolvimento da sua atividade. No período em apreciação, ano económico de 2022, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos foi restabelecendo a sua atividade de apoio social à infância e à população idosa, nas diferentes Respostas Sociais, e da área da saúde, no entanto a média de frequência de utentes continuou aquém da capacidade instalada:

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As Respostas Sociais de ERPI são em número de 7, distribuídas pelos Equipamentos localizados nas várias freguesias do Concelho de Lagos.

A Resposta Social ERPI apresenta resultado positivo. No entanto, alguns Equipamentos Sociais apresentam resultado negativo, por razões que se prendem com os baixos rendimentos dos idosos, a pouca participação financeira das famílias (comparticipação familiar de descendentes), e o subdimensionamento das estruturas físicas. O número de utentes em ERPI e seu grau de dependência, também influenciam negativamente os resultados.

A Resposta Social ERPI apresenta uma taxa de ocupação de 99%. A média de utentes foi inferior à capacidade instalada, com 333 utentes.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
ERPI	Lar José Filipe Fialho	90	90	89	197 038,36 €
	Residências Maria Francisca Fialho	70	60	68	180 636,14 €
	Lar Joaquim Eugénio Calado	31	31	30	- 8 654,17 €
	Lar São João Batista	39	31	39	25 317,43 €
	Lar de Bensafrim	20	20	20	- 10 098,67 €
	Lar de Espiche	28	26	27	14 878,52 €
	Lar Rainha D. Leonor	60	35	60	29 699,67 €
TOTAIS		**338**	**293**	**333**	**428 817,28 €**

Centro de Dia

Os Centros de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Lagos funcionam acoplados à Resposta Social de ERPI. Esta Resposta Social apresenta resultado negativo, e uma média de utentes abaixo do protocolado em Acordo de Cooperação. Esta diminuta frequência de utentes influência negativamente os rendimentos e, por outro lado, o aumento do grau de dependência dos utentes não facilita a diminuição de gastos.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Dia	C. Dia José Filipe Fialho	30	24	12	- 76 150,50 €
	C. Dia Joaquim Eugénio Calado	30	15	10	- 38 227,58 €
	C. Dia São João Batista	12	0	2	- 33 373,66 €
	C. Dia de Bensafrim	30	15	8	- 27 951,24 €
	C. Dia de Espiche	30	16	9	- 51 953,35 €
	C. Dia Rainha D. Leonor	30	24	23	560,72 €
TOTAIS		162	94	64	- 227 095,61 €

Apoio Domiciliário

Por questões relacionadas com a operacionalização dos serviços prestados, a Resposta Social de Apoio Domiciliário tem como referências o Lar Joaquim Eugénio Calado, em Odiáxere, e o Lar Rainha D. Leonor, em Lagos, que apresentam uma média de utentes aquém do protocolado em Acordo de Cooperação.

Analisando o quadro abaixo, podemos verificar que a média de utentes foi deficitária em relação ao protocolado em Acordo de Cooperação, no entanto a Resposta Social apresenta resultado positivo.

O Apoio Domiciliário Integrado não apresenta média de utentes, uma vez que o critério de admissão se baseia na existência de encaminhamento por parte da equipa dos Cuidados Integrados do Centro de Saúde, situação que não se tem verificado.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
SAD	Apoio Domiciliário Integrado	10	10		
	Apoio Domiciliário de Lagos	50	50	48	66 671,81 €
	Apoio Domiciliário de Odiáxere	20	8	5	- 29 898,43 €
TOTAIS		80	68	53	36 773,38 €

Centro Infantil de Odiáxere

A Creche e a Educação Pré-Escolar são duas Respostas Sociais que integram o Centro Infantil de Odiáxere.

A Resposta Social Creche apresenta resultado positivo, em virtude do Acordo de Cooperação representar 80% da capacidade instalada, e da entrada em vigor da Nova Gratuitidade de frequência da Creche para crianças nascidas depois de 1 de setembro de 2021, inclusive (Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho), medida do Estado Português que isenta as famílias do pagamento da mensalidade. Esta medida assegura à Misericórdia uma comparticipação mensal por parte da Segurança Social de 460,00€ por criança, independentemente da tipologia de vaga que a criança ocupe (vagas com acordo de cooperação com a Segurança Social e vagas sem acordo). Este montante abrange todas as atividades regulares das Creches previstas nos artigos 5.º e 6.º da Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto, na sua redação atual, bem como seguros obrigatórios, prolongamento de horários, extensão semanal para funcionamento ao sábado, refeições, matrículas e consequentes renovações.

À semelhança dos anos anteriores, a Resposta Social de Educação Pré-Escolar apresenta resultado negativo, justificado pelos baixos rendimentos dos agregados familiares e, principalmente, pelo défice do número de Acordos de Cooperação.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Infantil	Creche	87	69	87	66 305,84 €
	Educação Pré-Escolar	75	45	75	- 888,17 €
TOTAIS		162	114	162	65 417,67 €

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

A Resposta Social Atendimento e Acompanhamento Social tem na sua génese um Acordo de Cooperação celebrado entre a SCML e a Segurança Social. Esta Resposta tem como finalidade, dar à população com problemas psicossociais, nomeadamente famílias e crianças em risco, acompanhamento, cooperação técnica e financeira, orientação e encaminhamento para outras Respostas Sociais e/ou proteção social adequada. O SAAS é desenvolvido nas instalações do serviço local de Lagos da Segurança Social e na SCML, por um Técnico de Serviço Social, que no ano de 2022 geriu 184 processos familiares, que resultaram na realização de aproximadamente 700 atendimentos.

Cantina Social

No âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, a SCML celebrou, pela primeira vez, em junho de 2012, um Protocolo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, IP de Faro para o fornecimento de refeições diárias a agregados familiares em situação de maior vulnerabilidade. Em 2022, foi assinada uma adenda ao protocolo, mantendo o número de refeições diárias fornecidas em 40. No cumprimento do supracitado protocolo, no decorrer do ano 2022, a SCML forneceu 14.805 refeições confecionadas aos agregados familiares/utentes de Cantina Social, quantidade acima do protocolado.

Apoio a Carenciados do Concelho de Lagos

A crise epidémica tem tido um forte impacto no tecido social e económico do Município de Lagos e no aumento exponencial da procura de apoios sociais. Face a esta situação, houve uma revisão/atualização do Protocolo de Cooperação celebrado com a Câmara Municipal de Lagos, nomeadamente o aumento de apoio alimentar. Assim, no ano de 2022, a SCML distribuiu 9.996 cabazes alimentares pelos agregados familiares mais carenciados do Concelho de Lagos.

Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação aumentou a sua atividade no ano de 2022, no número de atos médicos (consultas) e no número de doentes tratados. Consequentemente, a faturação ao Serviço Nacional de Saúde, Subsistemas e Particulares aumentou e a Instituição apresenta resultado positivo na atividade de saúde.

Ano	Nº Atos Médicos	Doentes Tratados	Faturação	Resultados
2021	2329	2198	298.374,61 €	11.305,44 €
2022	3876	2415	358.008,85 €	63.710,79 €
Variação	1547	217	59.634,24 €	52.405,35 €

6. Análise da Demonstração de Resultados e Análise da Execução Orçamental

SNC	GASTOS	em dez 2021	Orçamento 2022	em dez 2022	variação	execução
		(1)	(2)	(3)	(3)-(1)	(3)/(2)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 095 680,56	1 000 000,00	1 186 774,97	91 094,41	118,68%
62	Fornecimentos e serviços externos	720 617,57	700 000,00	664 613,23	-56 004,34	94,94%
63	Gastos com o Pessoal	4 853 834,84	4 990 000,00	4 903 096,42	49 261,58	98,26%
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	272 670,34	290 000,00	272 338,29	-332,05	93,91%
65	Imparidade de dívidas a receber	7 623,25	5 000,00	17 892,23	10 268,98	357,84%
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	Outros gastos e perdas	628 494,87	500 000,00	711 573,25	83 078,38	142,31%
69	Gastos e perdas de financiamento	7 654,21	2 000,00	8 231,35	577,14	411,57%
		7 586 575,64	**7 487 000,00**	**7 764 519,74**	**177 944,10**	**103,71%**

SNC	RENDIMENTOS	em dez 2021	Orçamento 2022	em dez 2022	variação	execução
		(1)	(2)	(3)	(3)-(1)	(3)/(2)
72	Prestações de serviços	3 217 007,84	3 460 000,00	3 437 743,97	220 736,13	99,36%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	3 299 054,93	3 340 000,00	3 904 038,70	604 983,77	116,89%
76	Reversões	0,00	0,00	11 522,29	11 522,29	0,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	867 097,24	410 000,00	742 782,87	-124 314,37	181,17%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	334,17	2 000,00	278,82	-55,35	13,94%
		7 383 494,18	**7 212 000,00**	**8 096 366,65**	**712 872,47**	**112,26%**

Resultados antes de depreciação e amortização, gastos de financeiros e impostos	75 908,92	15 000,00	612 137,73
Resultados Operacionais (antes de gastos de financeiros e impostos)	-195 761,42	-275 000,00	339 799,44
Resultados Financeiros	-7 320,04	0,00	-7 952,53
Resultado antes de impostos	-203 081,46	-275 000,00	331 846,91
Resultado líquido do período	-203 081,46	-275 000,00	331 846,91

O conjunto de medidas excecionais e temporárias implementadas nos anos de 2020 e 2021, devido à situação epidemiológica do País (pandemia de COVID-19), originaram diversos constrangimentos à Instituição, principalmente, a diminuição da média de utentes. No ano de 2022 já se verificou uma melhoria na média de utentes, no entanto, ficou aquém da capacidade instalada nas Respostas Sociais desenvolvidas, principalmente no Centro de Dia e no Serviço de Apoio Domiciliário. A falta de estabilização na média de utentes influenciou, negativamente, a faturação de **Prestações de Serviços**, rubrica que apresenta uma taxa de execução orçamental aquém do previsto (99,36%). No entanto, em relação ao ano homólogo de 2021 houve um ligeiro crescimento na faturação de **Prestação de Serviços**, verificando-se uma variação de 220.736,13€.

A conta **Subsídios, Doações e Legados à Exploração** apresenta uma taxa de execução em relação ao orçamentado de 116,89%, acima do estimado, e um aumento de 604.983,77€ em relação ao ano homólogo de 2021, devido:

- Ao ajustamento da frequência de utentes que, no ano de 2022, tem vindo a aproximar-se do número de utentes protocolados em Acordo de Cooperação;
- À atualização da comparticipação financeira da Segurança Social, numa primeira fase 3,5% e numa segunda fase de 2,1%, mas ambas com efeitos retroativos a janeiro de 2022;
- Ao recebimento de valores pendentes, relativos à comparticipação financeira adicional da Segurança Social pela frequência de utentes com Complemento por Dependência de 2º grau, no montante de 184.136,68€;
- Ao recebimento de uma doação no montante de 323.282,21€, por força de testamento, que habilita a Santa Casa como única herdeira.

Reversões: esta conta reflete a recuperação de dívidas consideradas incobráveis e com reconhecimento de imparidade em anos anteriores, no montante de 5.522,29€, e reflete a reversão de uma provisão no montante de 6.000,00€.

Outros rendimentos e ganhos: esta conta reflete toda a receita que não advém da atividade principal da Instituição, tais como a contabilização de rendas e de mais-valia da venda de bens imóveis.

A conta de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** diminuiu, devido às baixas taxas de juros oferecidas pelas entidades bancárias.

Relativamente aos **Gastos**, os **Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**, apresentam uma taxa de execução de 118,68%, relativo ao orçamentado, que não está em consonância com o estimado, devido ao acentuado aumento dos preços de mercado, principalmente dos géneros alimentares. Apresentando também um aumento de 91.094,41€ em relação ao ano de 2021.

Fornecimentos e serviços externos: verifica-se uma diminuição nestes gastos em relação ao ano de 2021, principalmente nos gastos com eletricidade. Os gastos em fornecimentos e serviços externos apresentam uma execução do orçamentado de 94,94%.

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se uma taxa de execução um pouco abaixo da estimada para o ano de 2022 (98,26%) o que reflete a constante rotatividade de pessoal e dificuldade em criar equipas de trabalho estáveis. No entanto, verifica-se um ligeiro aumento, já previsto, em relação ao período homólogo de 31 de dezembro de 2021, devido ao impacto do aumento da Remuneração Mínima Mensal e atualização da Tabela Salarial.

Depreciação de amortização: o valor em referência advém do processo de amortização do imobilizado/património da Instituição. Esta conta sofreu uma ligeira diminuição de 332,05€, ficando a taxa de execução orçamental nos 93,91%.

Imparidades de dívidas a receber: foram reconhecidas perdas por imparidade de processos que evidenciam eventos de perda, no montante de 17.892,23€.

Provisão: não houve constituição de provisões.

Outros gastos e perdas: esta conta de gastos apresenta uma taxa de execução orçamental de 142,31% e um aumento de 83.078,38€ em relação ao período homólogo de 2021, devido ao aumento dos Apoios a Carenciados (cabazes sociais). Os recebimentos por parte da Câmara Municipal de Lagos encontram-se na conta de rendimentos "Subsídios, doações e legados à exploração".

Gastos e perda de financiamento: os juros suportados e despesas bancárias são registados nesta conta, que atingiu em 2022 o somatório de 8.231.35€.

A Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2022 apresenta um **Resultado Líquido positivo de 331.846,91€**, resultante de um total de RENDIMENTOS de 8.096.366,65€, contra 7.764.519,74€ de GASTOS.

O Resultado antes de depreciação e amortização, gastos de financeiros e impostos (EBITDA), apresenta-se positivo em 612.137,73€, no entanto, não traduz a verdadeira *performance* económico-financeira da SCML, uma vez que a doação de 323.282,21€, não se enquadra nos rendimentos certos e permanentes (atividade principal da Instituição), no entanto, os rendimentos correntes são superiores aos gastos correntes.

7. Riscos

De acordo com a análise às demonstrações financeiras do ano 2022, concluímos que a Santa Casa da Misericórdia de Lagos, mantém capacidade para cumprir com os seus compromissos, mas terá que controlar os seus gastos rigorosamente e rentabilizar mais a sua capacidade, de forma a criar mais receita própria. A Instituição não pode depender tanto dos acordos celebrados com algumas entidades públicas, nomeadamente a Segurança Social e a Administração Regional de Saúde, uma vez que, existe sempre o risco de redução das comparticipações protocoladas. Por outro lado, analisando individualmente as Respostas Sociais, constatamos que a média de utentes continua aquém da capacidade instalada nas Respostas Sociais desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos, situação, que em bom rigor, requer uma atenção especial para não manter o risco de desequilíbrio das contas.

Assim, e como forma de manter a estrutura organizacional e financeira da Misericórdia equilibrada, a Mesa Administrativa irá estar atenta a possíveis alterações que possam por em causa o rumo da organização, e agarrar novas oportunidades de financiamento.

8. Perspetivas

A Mesa Administrativa perspetiva dar continuidade à boa gestão do património da Misericórdia, apostar na formação dos trabalhadores como forma de elevar a qualidade dos serviços, e trabalhar para a normalização da qualidade dos serviços prestados em todos os Equipamentos/Respostas Sociais da SCML.

Criar condições que garantam a autonomia económica e financeira da Instituição, promovendo soluções de economia de escala que permitam a poupança de recursos.

9. Proposta de Aplicação dos Resultados e Conclusão

Os resultados apresentados neste Relatório de Atividades e Contas do Exercício são o reflexo das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022 na Santa Casa da Misericórdia de Lagos.

O Resultado Líquido do Período no montante positivo de 331.846,91€, por proposta da Mesa Administrativa, transitará para Resultados Transitados.

É um propósito da Mesa Administrativa continuar a pugnar por uma boa gestão, controlando os gastos e aumentando, tanto quanto possível, os rendimentos, e numa perspetiva social, continuar a responder às solicitações da comunidade.

Por outro lado, e numa perspetiva da melhoria da qualidade dos serviços que a Instituição presta, é um propósito desta Mesa Administrativa continuar a investir na humanização dos cuidados, na formação dos trabalhadores, na animação, ocupação e lazer dos idosos, no combate à imobilização e no apoio às famílias e utentes carenciados.

Pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Lagos, 16 de março de 2023

A Mesa Administrativa

10. Contas

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos — **Contribuinte:** 501058559

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 — **Moeda:** (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS 31 DEZ 2022	DATAS 31 DEZ 2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6 116 113,93	6 208 995,54
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	9 315,06	9 328,40
Investimentos financeiros	17.1	99 364,95	81 923,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		6 224 793,94	6 300 247,44
Ativo corrente			
Inventários	9	83 576,82	83 034,30
Créditos a receber	17.3	241 212,48	191 013,26
Caixa e depósitos bancários	17.6	2 033 994,01	1 677 380,44
Outros ativos correntes	17.4	240 639,34	230 756,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	16 396,00	19 105,52
Estado e outros entes públicos	17.9	52 125,93	38 250,25
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
		2 667 944,58	2 239 540,54
Total do ativo		8 892 738,52	8 539 787,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		119 515,92	119 515,92
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	3 779 031,35	3 982 112,81
Excedentes de revalorização		71 436,71	71 436,71
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 498 832,22	2 536 707,90
		6 468 816,20	6 709 773,34
Resultado líquido do período	17.7	331 846,91	-203 081,46
Total dos fundos patrimoniais		6 800 663,11	6 506 691,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	6 000,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	400 000,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		400 000,00	6 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores c/c	17.8	217 121,06	225 907,14
Financiamentos obtidos	8	100 000,00	500 000,00
Outros passivos correntes	17.10	1 013 404,59	1 187 191,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	186,98	12,00
Estado e outros entes públicos	17.9	120 470,49	113 985,61
Diferimentos	17.5	240 892,29	0,00
		1 692 075,41	2 027 096,10
Total do passivo		2 092 075,41	2 033 096,10
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 892 738,52	8 539 787,98

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

68672

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos **Contribuinte:** 501058559

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	3.437.743,97	3.217.007,84
Subsídios, doações e legados à exploração	12/17.12	3.904.038,70	3.299.054,93
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	1.186.774,97	1.095.680,56
Fornecimentos e serviços externos	17.13	664.613,23	720.617,57
Gastos com o pessoal	15	4.903.096,42	4.853.834,84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	12.369,94	7.623,25
Provisões (aumentos/reduções)	11	-6.000,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	17.3	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.14	742.782,87	867.097,24
Outros gastos	17.15	711.573,25	628.494,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**612.137,73**	**76.908,92**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	272.338,29	272.670,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**339.799,44**	**-195.761,42**
Juros e rendimentos similares obtidos	10/17.16	278,82	334,17
Juros e gastos similares suportados	17.16	8.231,35	7.654,21
Resultados antes de impostos		**331.846,91**	**-203.081,46**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**331.846,91**	**-203.081,46**

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

68672

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS 2022	DATAS 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		7 068 250,74	5 673 631,73
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-2 708 412,80	-2 545 294,15
Pagamentos ao pessoal		-3 387 717,82	-3 513 865,76
Caixa gerada pelas operações		972 120,12	-385 528,18
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-217 504,06	-197 554,54
Outros recebimentos/pagamentos		-536 046,37	504 667,54
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		218 569,69	-78 415,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-27 636,72	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-2 426 300,00	-3 820 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		108 800,00	562 850,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		2 426 3600,00	3 820 000,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		81 163,28	562 850,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		56 880,60	90 134,58
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		56 880,60	90 134,58
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		356 613,57	574 569,40
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 677 380,44	1 102 811,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 033 994,01	1 677 380,44

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

68672

FSM - Information Systems, SA

Processado por Computador

Santa Casa Misericórdia de Lagos

Contribuinte :501 058 559

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

MOVIMENTOS NO PERÍODO		Notas	Fundos Patrimoniais	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Outras variações no FP	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1		119 515,92	0,00	0,00	4 542 008,27	71 436,71	3 968 732,18	-559 895,46	8 141 797,62
Alterações do período:										
Primeira adopção do referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de dem.financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do exced.revalor.AFT e AI			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações/			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 432 024,28	0,00	-1 432 024,28
Transferência Resultados Exerc. Anterior		17.7	0,00	0,00	0,00	-559 895,46	0,00	0,00	559 895,46	0,00
	2		0,00	0,00	0,00	-559 895,46	0,00	-1 432 024,28	559 895,46	-1 432 024,28
Resultado líquido do período	3		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-203 081,46	-203 081,46
Resultado integral	4=2+3		0,00	0,00	0,00	-559 895,46	0,00	-1 432 024,28	356 814,00	-1 635 105,74
Operações com detentores de FP:									0,00	0,00
Realizações de fundos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5		119 515,92	0,00	0,00	3 982 112,81	71 436,71	2 536 707,90	-203 081,46	6 506 691,88
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1		119 515,92	0,00	0,00	3 982 112,81	71 436,71	2 536 707,90	-203 081,46	6 506 691,88
Alterações do período:										
Primeira adopção do referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de dem.financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do exced.revalor.AFT e AI			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações/			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-37 875,68	0,00	-37 875,68
Transferência Resultados Exerc. Anterior		17.7	0,00	0,00	0,00	-203 081,46	0,00	0,00	203 081,46	0,00
	2		0,00	0,00	0,00	-203 081,46	0,00	-37 875,68	203 081,46	-37 875,68
Resultado líquido do período	3		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	331 846,91	331 846,91
Resultado integral	4=2+3		0,00	0,00	0,00	-203 081,46	0,00	-37 875,68		293 971,23
Operações com detentores de FP:									0,00	0,00
Realizações de fundos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5		119 515,92	0,00	0,00	3 779 031,35	71 436,71	2 498 832,22	331 846,91	6 800 663,11

Contabilista Certificado

68672

A Mesa Administrativa

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos

Anexo

31 de dezembro 2022

Em 16/03/2023

© F3M – Information Systems, SA

Anexo 31 de dezembro 2022

Índice

1 Identificação da Entidade 4
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 4
3 Principais Políticas Contabilísticas 4
3.1 Bases de Apresentação 4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 11
5 Ativos Fixos Tangíveis 11
6 Ativos Intangíveis 15
7 Locações 16
8 Financiamentos Obtidos 16
9 Inventários 17
10 Rédito 17
11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 17
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo 18
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio 18
14 Imposto sobre o Rendimento 19
15 Benefícios dos empregados 19
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 19
17 Outras Informações 20
17.1 Investimentos Financeiros 20
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros 20
17.3 Clientes e Utentes (Créditos a receber) 21
17.4 Outros ativos correntes (outras contas a receber) 21
17.5 Diferimentos 22
17.6 Caixa e Depósitos Bancários 22
17.7 Fundos Patrimoniais 22
17.8 Fornecedores 23
17.9 Estado e Outros Entes Públicos 23
17.11 Outros Passivos Financeiros 24
17.12 Subsídios, doações e legados à exploração 24
17.13 Fornecimentos e serviços externos 24
17.14 Outros rendimentos 24
17.15 Outros gastos 25

© F3M – Information Systems, SA

Anexo 31 de dezembro 2022

17.16 Resultados Financeiros 25

17.17 Acontecimentos após data de Balanço 26

© F3M – Information Systems, SA

Anexo 31 de dezembro de 2022

1 Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos (SCML) é uma Irmandade da Misericórdia, Instituição sem fins lucrativos, com regime legal de Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com estatutos aprovados em 27 de maio de 2019, pela autoridade eclesiástica competente, e registados na Direção Geral da Segurança Social pelo averbamento n.º 6, à inscrição n.º 19/82, a fls. 33 e 33 verso do livro n.º 1 e a fls. 189 e 189 verso do livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia, a 11 de outubro de 2019, com sede na Rua Rainha D. Leonor, n.º 2, 8600-776 Lagos.

Tem como atividades principais o apoio social às pessoas idosas, com ou sem alojamento, através das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado, o apoio a indivíduos e/ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade, através das Respostas Sociais de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Cantina Social, e o apoio à infância, através das Respostas Sociais de Creche e Educação Pré-Escolar.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), disposto no artigo 4.º do DL.98/2015, de 02 de junho de 2015, e de acordo com os instrumentos contabilísticos do Aviso nº 8258/2015, publicado no DR. 2ª série, nº 146, de 29 de julho de 2015.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica);**
- **3.1.2 Continuidade;**
- **3.1.3 Compreensibilidade;**
- **3.1.4 Relevância;**
- **3.1.5 Materialidade;**
- **3.1.6 Fiabilidade;**
- **3.1.7 Representação Fidedigna;**
- **3.1.8 Substância sobre a forma;**

© F3M – Information Systems, SA

3.1.9 Neutralidade;
3.1.10 Prudência;
3.1.11 Plenitude;
3.1.12 Comparabilidade;

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

a) A retribuição total paga ou recebida;

b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	70

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

© F3M – Information Systems, SA

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT) à data da sua incorporação (por doação ou aquisição). São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

© F3M – Information Systems, SA

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

A Instituição não detém "Bens do património histórico e cultural".

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros ativos correntes (outras contas a receber)

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes (outras contas a pagar)

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

A entidade não detém "Empréstimo Obtidos", caso detivesse encontravam-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

© F3M – Information Systems, SA

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

A Santa casa da Misericórdia de Lagos valoriza os bens ao preço de **aquisição/doação**, e associa sempre o valor da reparação/conservação com influência no valor do bem (por exemplo obras).

No que concerne à depreciação e amortizações e de acordo com o SNC das ESNL, o método de depreciação a usar deve refletir o modelo por que se espera que os bens do ativo contribuam para o desenvolvimento da atividade presente e futura da Entidade. Desta forma foi tido em consideração a família dos diferentes bens e a sua vida útil, adotando-se as seguintes taxas de amortização:

	Descrição	Anos vida útil	Taxa
1	Terrenos e Recursos Naturais	0	0,00%
2	Edificações Ligeiras	6	16,66%
3	Edificações Afetas Ind. Agro-Pecuária	25	4,00%
4	Outros Edifícios e Construções	50	2,00%
5	Equipamento Básico	6	16,66%
6	Equipamento de Transporte	5	20,00%
7	Ferramentas e Utensílios	4	25,00%
8	Equipamento Administrativo	6	16,66%
9	Equipamento Informático	5	20,00%
10	Programas de Computador	3	33,33%
11	Taras e Vasilhame	8	12,50%

© F3M – Information Systems, SA

12	Animais Produtivos Trabalho e Reprodução	6	16,66%
13	Imobilizado Incorpóreo	5	20,00%
14	Amortização Total	1	100,00%
15	Outros Ativos Tangíveis	6	16,66%
16	Investimentos em curso	68	1,47%
17	Direito de Superfície	70	1,43%
18	Sem Amortização	0	0,00%

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições (aumentos), os abates e alienações, as depreciações (reduções) e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021				
Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	217 850,00	0,00	0,00	217 850,00
Edifícios e outras construções	8 388 435,72	17 722,99	0,00	8 406 158,71
Equipamento básico	1 195 871,05	65 786,39	3 022,98	1 258 634,46
Equipamento de transporte	354 667,41	2 323,88	0,00	356 991,29
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	238 256,97	11 363,33	8 741,96	240 878,34
Outros Ativos fixos tangíveis	179 897,32	16 568,10	3 027,91	193 437,51
Total	**10 574 978,47**	**113 764,69**	**14 792,85**	**10 673 950,31**
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 740 035,39	167 943,20	0,00	2 907 978,59
Equipamento básico	1 038 364,25	52 572,86	949,64	1 089 987,47
Equipamento de transporte	325 782,23	21 836,42	0,00	347 618,65
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	197 902,42	18 541,81	8 341,97	208 102,26
Outros Ativos fixos tangíveis	147 476,49	4 535,78	3 027,91	148 984,36
Total	**4 449 560,78**	**265 430,07**	**12 319,52**	**4 702 671,33**

Saldo Final de Outros Ativos Fixos Tangíveis em 31 dezembro 2021 foi de 5 971 278,98 €.

© F3M – Information Systems, SA

Anexo 31 de dezembro de 2022

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	217 850,00	0,00	0,00	217 850,00
Edifícios e outras construções	8 406 158,71	28 993,06	0,00	8 435 151,77
Equipamento básico	1 258 634,46	72 097,62	64 036,98	1 266 695,10
Equipamento de transporte	356 991,29	47 271,17	24 278,53	379 983,93
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	240 878,34	21 236,73	915,49	261 199,58
Outros Ativos fixos tangíveis	193 437,51	14 128,84	1 993,18	205 573,17
Total	**10 673 950,31**	**183 727,42**	**91 224,18**	**10 766 453,55**
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 907 978,59	168 457,91	0,00	3 076 436,50
Equipamento básico	1 089 987,47	57 200,72	60 468,83	1 086 719,36
Equipamento de transporte	347 618,65	13 581,32	22 233,57	338 966,40
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	208 102,26	20 158,21	309,33	227 951,14
Outros Ativos fixos tangíveis	148 984,36	6 152,72	1 993,18	153 143,90
Total	**4 702 671,33**	**265 550,88**	**85 004,91**	**4 883 217,30**

Saldo Final de Outros Ativos Fixos Tangíveis em 31 dezembro 2022 foi de 5 883 236,25€.

Investimentos em curso

No que concerne aos " Investimentos em Curso", a conta não tem variação nos últimos anos, incluindo o período de 2022:

2021				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Investimentos em Curso	31 463,00	0,00	0,00	31 463,00
Total	**31 463,00**	**0,00**	**0,00**	**31 463,00**

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Investimentos em Curso	31 463,00	0,00	0,00	31 463,00
Total	**31 463,00**	**0,00**	**0,00**	**31 463,00**

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2021 e 2022, foram os seguintes:

2021				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	10 849,71	0,00	437,47	10 412,24
Edifícios e outras construções	859 470,64	2 164,80	149 780,00	711 855,44
Total	870 320,35	2 164,80	150 217,47	722 267,68
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	530 179,88	7 226,93	21 392,69	516 014,12
Total	530 179,88	7 226,93	21 392,69	516 014,12

Saldo Final de Propriedades Investimento em 31 dezembro 2021, foi de **206 253,56€.**

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	10 412,24	0,00	75,08	10 337,16
Edifícios e outras construções	711 855,44	2 632,20	968,78	713 518,86
Total	722 267,68	2 632,20	1 043,86	723 856,02
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	516 014,12	6 537,60	110,38	522 441,34
Total	516 014,12	6 537,60	110,38	522 441,34

Saldo Final de Propriedades Investimento em 31 dezembro 2022, foi de **201 414,68€.**

O valor líquido dos Ativos Fixos Tangíveis em 31 de dezembro de 2022 foi de 6 116 113,93€.

© F3M – Information Systems, SA

Anexo 31 de dezembro de 2022

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	17 195,17	0,00	0,00	17 195,17
Total	**17 195,17**	**0,00**	**0,00**	**17 195,17**
Depreciações acumuladas				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Intangíveis	7 853,43	13,34	0,00	7 866,77
Total	**7 853,43**	**13,34**	**0,00**	**7 866,77**

O valor líquido dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2021 foi de **9 328,40€**.

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	17 195,17	0,00	0,00	17 195,17
Total	17 195,17	0,00	0,00	17 195,17
Depreciações acumuladas				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	7 866,77	0,00	0,00	7 880,11
Total	7 866,77	0,00	0,00	7 880,11

O valor líquido dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2022 foi de **9 315,06€.**

7 Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Financiamentos Obtidos" apresentava os seguintes valores:

	2022			2021		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	100 000,00	400 000,00	500 000,00	500 000,00	0,00	500 000,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100 000,00	400 000,00	500 000,00	500 000,00	0,00	500 000,00

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos (divulgado na nota 17.16).

© F3M – Information Systems, SA

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2021				2022		
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	118 761,28	1 047 512,38	12 441,20	83 034,30	1 172 140,73	15 176,76	83 576,82
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	118 761,28	1 047 512,38	12 441,20	83 034,30	1 172 140,73	15 176,76	83 576,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00			1 095 680,56			1 186 774,97
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas		
Prestação de Serviços	**3 437 743,97**	**3 217 007,84**
Quotas de utilizadores	3 426 539,97	3 205 859,84
Quotas e joias	11 204,00	11 148,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	278,82	334,17
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	3 438 022,79	3 217 342,01

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Processos judiciais em curso	6 000,00	0,00	6 000,00	0,00
Total	6 000,00	0,00	6 000,00	0,00

A constituição da provisão "293 - Processos judiciais em curso", no ano 2018, deveu-se ao facto de a Instituição ter impugnado judicialmente uma contraordenação de 12 000,00 €, emitida pela Inspeção-Geral de Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território. Em 2019, na perspetiva do Dr. Almeida

Borges, advogado contratado para tratar do caso, será difícil obter a absolvição da contraordenação, sendo todavia de esperar a atenuação especial de metade do valor. Em 2022, o Tribunal declarou extinto, por prescrição, o procedimento contraordenacional instaurado contra a Santa Casada Misericórdia de Lagos, assim, procedeu-se à redução total da provisão "293 - Processos judiciais em curso".

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	2022	2021
ISS, IP - Centro Distrital		
Infância e Juventude		
Creches	254 179,44	253 087,47
Ensino Pré-Escolar	94 634,20	94 624,20
Terceira Idade		
Lares	1 800 205,46	1 668 200,01
Centros de Dia	136 972,00	151 246,11
Apoio Domiciliário	309 323,95	312 295,23
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	22 856,16	22 061,85
Apoio Extraordinário Combustível	1 015,50	0,00
Programa Emergência Social - Alimentar	36 500,00	36 500,00
Educação Pré-Escolar - Compensação Salarial	46 657,41	13 512,60
Creche - Funcionamento Horário Superior a 11H	5 628,53	2 284,68
Outros Subsídios (apoio às PME + especialização ISS)	52 622,96	37 150,48
Outros Subsídios - ADAPTAR +	0,00	16 312,00
Autarquias		
CML - Acordo Coop. - Projeto Apoio Carenciados		
Apoio Alimentar	566 177,05	558 017,87
Apoio Logístico	10 200,00	10 200,00
Apoio Caracter Urgente	9 510,60	9 058,70
Subsidio Camara Municipal Lagos	0,00	0,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional	17 980,14	23 355,15
	3 364 463,40	**3 207 906,35**

O total da rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" está divulgado na nota 17.12.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2021 e 31/12/2022, não houve registo de taxas de câmbio desfavoráveis ou favoráveis.

14 Imposto sobre o Rendimento

A Entidade é isenta de imposto sobre o rendimento.

15 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos sociais, nos exercícios 2022 e 2021, foram Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Mesa Administrativa.

Os órgãos sociais são voluntários e não remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2022 foi de 373, e em 31 de dezembro de 2022 o número total era de 379.

Os gastos que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	3 920 416,02	3 845 400,49
Benefícios Pós-Emprego	0,00	307,16
Indemnizações	5 037,08	1 655,69
Encargos sobre as Remunerações	870 714,83	860 088,99
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	71 185,28	100 485,77
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	35 743,21	45 896,74
Total	4 903 096,42	4 853 834,84

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade declara que não existem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social, bem como à Administração Fiscal ou a outras entidades públicas.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2022, foram de **6 273,00 €.**

© F3M – Information Systems, SA

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	**10,00**	**10,00**
Outros investimentos financeiros	**99 354,95**	**81 913,50**
Perdas por Imparidade Acumuladas	**0,00**	**0,00**
Total	99 364,95	81 923,50

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	16 396,00	19 105,52
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	16 396,00	19 105,52
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	186,98	12,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	186,98	12,00

No decorrer dos anos 2022 e 2021 não houve Beneficiários de mutualidades.

17.3 Clientes e Utentes (Créditos a receber)

Para os períodos de 2022 a 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	95 182,34	53 395,29
Utentes	209 207,82	192 586,88
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
Total	**304 390,16**	**245 982,17**

Do período de 2021 para 2022 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2021	Redução	Aumentos	2022
Clientes	-3 300,00	0,00	0,00	-3 300,00
Utentes	-51 668,91	9 683,46	-17 892,23	-59 877,68
Total	**-54 968,91**	**9 683,46**	**-17 892,23**	**-63 177,68**

Sendo que o saldo final de clientes nos períodos de 2022 e 2021 são de **241 212,48€ e 191 013,26€,** respetivamente.

17.4 Outros ativos correntes (outras contas a receber)

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	3 321,73	7 742,76
Adiantamentos ao pessoal	900,00	280,00
Outras operações com pessoal	500,06	500,06
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	14 963,94	14 963,94
Adiantamentos a Fornecedores	3 885,21	13 367,92
Devedores por acréscimos de rendimentos	176 529,72	159 804,98
Outros Devedores	40 538,68	34 097,11
Outros Instrumentos Financeiros		0,00
Perdas por Imparidade		0,00
Total	**240 639,34**	**230 756,77**

© F3M – Information Systems, SA

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava o saldo abaixo descrito, referente a uma comparticipação única extraordinária, no âmbito da adenda ao Compromisso de Cooperação para o Sector Social-Ano 2023, recebida no mês de dezembro de 2022:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
	240 892,29	
Total	240 892,29	0,00

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	2 118,00	1 605,50
Depósitos à ordem	1 731 876,01	1 175 774,94
Depósitos a prazo	300 000,00	500 000,00
Outros		
Total	2 033 994,01	1 677 380,44

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as variações seguintes:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	119 515,92	0,00	0,00	119 515,92
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	3 982 112,81	0,00	203 081,46	3 779 031,35
Excedentes de revalorização	71 436,71	0,00	0,00	71 436,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 536 707,90	0,00	37 875,68	2 498 832,22
Total	6 709 773,34	0,00	240 957,14	6 468 816,20
Resultado líquido do período	-203 081,46	0,00	0,00	331 846,91
Total dos fundos patrimoniais	6 506 691,88	0,00	240 957,14	6 800 663,11

© F3M – Information Systems, SA

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	217 121,06	225 907,14
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	217 121,06	225 907,14

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	52 125,93	38 250,25
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	52 125,93	38 250,25
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	17 409,25	18 382,91
Segurança Social	101 292,02	94 083,01
Outros Impostos e Taxas	1 769,22	1 519,69
Total	120 470,49	113 985,61

17.10 Outros passivos correntes (Outras Contas a Pagar)

A rubrica "Outras passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		2 226,23		1 093,02
Adiantamentos ao pessoal		833,75		1 386,15
Outras operações com pessoal		1 320,29		1 675,34
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Adiantamentos de clientes		458,23		385,33
Outros credores - Depósitos de utentes		338 580,77		543 974,74
Fornecedores de Investimentos		3 292,30		2 195,22
Credores por acréscimo de gastos*		657 038,52		628 053,89
Outros credores		9 654,50		8 427,66
Total	0,00	1 013 404,59	0,00	1 187 191,35

***Representa a estimativa das remunerações (férias, subsídios de férias e os respetivos encargos) a pagar em 2023.**

© F3M – Information Systems, SA

17.11 Outros Passivos Financeiros

Não existiram "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3 364 463,40	3 207 906,35
Subsídios de outras entidades	0,00	1 014,00
Doações e heranças	539 575,30	90 134,58
Legados	0,00	0,00
Total	**3 904 038,70**	**3 299 054,93**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	275 195,30	296 121,55
Materiais	11 536,50	9 691,24
Energia e fluidos	327 029,31	356 403,25
Deslocações, estadas e transportes	538,90	227,75
Serviços diversos	50 313,22	58 173,78
Total	**664 613,23**	**720 617,57**

17.14 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	18 807,67	21 768,77
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	2 292,22
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	281 133,84	626 541,66
Outros rendimentos	442 841,36	216 494,59
Total	**742 782,87**	**867 097,24**

17.15 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1 184,19	991,84
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	2 108,11	8 234,39
Perdas em inventários	15 176,76	1 650,39
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	5 747,06	422,25
Outros Gastos	687 357,13	617 196,00
Total	**711 573,25**	**628 494,87**

17.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

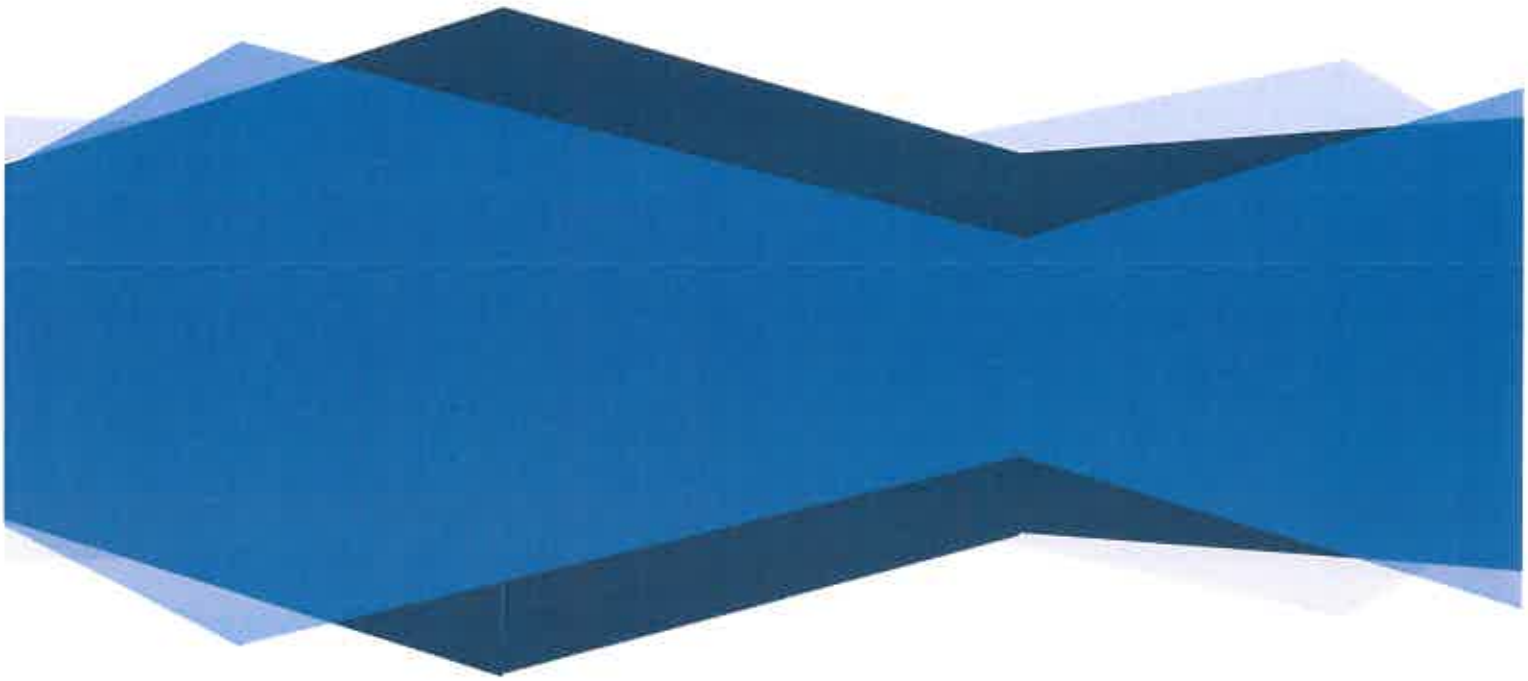
Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6 033,35	5 866,69
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	2 198,00	1 787,52
Total	**8 231,35**	**7 654,21**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	278,82	334,17
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	**278,82**	**334,17**
Resultados Financeiros	**-7 952,53**	**-7 320,04**

Anexo 31 de dezembro de 2022

17.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 16/03/2023

Contabilista Certificado	A Mesa Administrativa
LRq	
68672